

Capa:

Revista Fundo Social 2023

Desenvolvida por Sicredi Pioneira

Figura 1:



A capa é composta por uma grande ilustração, com um grupo de cinco pessoas sobrepostas: atrás, um menino de pele branca expressando alegria enquanto segura um livro com suas duas mãos, ao qual está lendo e um homem de pele branca, cabelos curtos e pretos e um sorriso no rosto. Ele está de avental e segura com suas duas mãos um pão de fermentação natural, confeccionado durante seu projeto. Na lateral esquerda, uma senhora de óculos, pele negra retinta e cabelo afro, concentrada e manuseando uma máquina de costura. Na lateral direita, um jovem cadeirante de pele parda, cabelos castanhos claros e um leve sorriso, segurando uma bola azul. No centro e à frente, uma menina de pele parda e cabelos curtos e pretos com um sorriso aberto, enquanto segura um maço de couves.

Página 3:

Acesse o site do Fundo social:

h t t p s, dois pontos, barra, barra, w w w, ponto, sicredi,
ponto com, ponto b r, barra, fundo social

A seguir, será informado os meios de contato do Sicredi Fundo Social:

Telefone: cinquenta e quatro, nove, nove, um,
oito, nove, três, cinco, oito, seis.

E-mail: fundo social arroba sicredi pioneira
ponto com ponto b r



Página 4:

Figura 2: um menino expressando alegria enquanto segura um livro com suas duas mãos, ao qual está lendo.

Página 5:

Dados explicativos sobre o Fundo Social dois mil e vinte e três:

Município Alto Feliz; cinco projetos contemplados; mil seiscentos e cinco pessoas impactadas; Recurso investido: vinte e seis mil e seiscentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e três centavos.

Município Canela; oito projetos contemplados; duas mil novecentos e oitenta pessoas impactadas; Recurso investido: oitenta mil e setecentos e oitenta e sete reais e quarenta centavos.

Município Caxias do Sul; Sessenta e nove projetos contemplados, doze mil quatrocentos e treze pessoas impactadas; Recurso investido: seiscentos e nove mil e trinta e dois reais e sete centavos.

Município Dois Irmãos; dezenove projetos contemplados; quatro mil e setecentos e oitenta e uma pessoas impactadas; Recurso investido: cento e sessenta e sete mil e oitocentos e cinquenta reais e quarenta e dois centavos.

Município Estância Velha; vinte e três projetos contemplados; cinco mil duzentos e seis pessoas impactadas; Recurso investido: cento e oitenta mil e noventa e nove reais e dezenove centavos.

Município Feliz; vinte projetos contemplados; três mil duzentas e doze pessoas impactadas; Recurso investido: cento e vinte e nove mil e novecentos e vinte e oito reais e setenta e sete centavos.

Município Gramado; vinte e três projetos contemplados; três mil e quatrocentas e vinte e quatro pessoas impactadas; Recurso investido: cento e oitenta e cinco mil e duzentos e oito reais e vinte e oito centavos.

Município Ivoti; dezessete projetos contemplados; quatro mil e cinquenta e uma pessoas impactadas; Recurso investido: cento e sessenta e seis mil e setecentos e cinquenta e quatro reais e três centavos.

Município Lindolfo Collor; cinco projetos contemplados; setecentos e sessenta e quatro pessoas impactadas; Recurso investido: vinte e dois mil e quatrocentos e vinte e dois reais e dez centavos.

Município Linha Nova; um projeto contemplado; duzentas e cinquenta pessoas impactadas; recurso investido: seis mil e quatrocentos reais.

Município Morro Reuter; oito projetos contemplados; oitocentos e quarenta e uma pessoas impactadas; recurso investido: sessenta e dois mil e cento e três reais e cinco centavos.

Município Nova Petrópolis; trinta projetos contemplados; cinco mil quatrocentas e setenta e oito pessoas impactadas; recurso investido: duzentos e vinte e nove mil e quinhentos e vinte e oito reais e vinte e oito centavos.

Município Novo Hamburgo; trinta e sete projetos contemplados; cinco mil e quinhentas e noventa e três pessoas impactadas; recurso investido: trezentos e setenta e oito e oitocentos e setenta e sete reais e vinte e sete centavos.

Município Picada Café; oito projetos contemplados; mil cento e quatro pessoas impactadas; recurso investido: cinquenta e nove mil e seiscentos e sessenta e quatro reais e sessenta centavos.

Município Portão; quinze projetos contemplados; quatro mil e duzentos e vinte e três pessoas impactadas; recurso investido: noventa e seis mil e oitocentos e vinte e três reais e setenta e sete centavos.

Município Presidente Lucena; seis projetos contemplados; seiscentas e vinte e duas pessoas impactadas; recurso investido: vinte e sete mil e dez reais e onze centavos.

Município Santa Maria do Herval; sete projetos contemplados; novecentos e oitenta e nove pessoas impactadas; recurso investido: sessenta mil e setecentos e noventa e um reais e um centavo.

Município São Francisco de Paula; quatro projetos contemplados; trezentas e dezenove pessoas impactadas; recurso investido: trinta e cinco mil e duzentos e cinquenta e nove reais e setenta e três centavos.

Município São José do Hortêncio; cinco projetos contemplados; mil setecentos e sessenta pessoas impactadas; recurso investido: trinta e oito mil e noventa e oito reais e oitenta centavos.

Município São Leopoldo; vinte e quatro projetos contemplados; quatro mil cento e trinta e três pessoas impactadas; recurso investido: duzentos e dezenove mil e cento e sessenta e um reais e cinquenta e quatro centavos.

Município Vale Real; oito projetos contemplados; mil cento e vinte e cinco pessoas impactadas. recurso investido: cinquenta mil e oitocentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos.

Dados totais: trezentos e quarenta e dois projetos contemplados, sessenta e quatro mil oitocentos e setenta e três pessoas impactadas e dois milhões oitocentos e trinta e três mil e trezentos e vinte e quatro reais e quarenta e nove centavos em recursos investidos.

A seguir, dados do Fundo Social desde dois mil e quinze:

Recursos investidos: doze milhões quatrocentos e trinta mil e quatrocentos e trinta e oito reais e setenta e sete centavos.

Pessoas impactadas: seiscentas e cinquenta e duas mil trezentos e oitenta e duas

Projetos contemplados: mil oitocentos e vinte e quatro.

Página 6:

Figura 3: Ilustração de um homem de pele branca, cabelos curtos e pretos e um sorriso no rosto. Ela está de avental e segura com suas duas mãos um pão de fermentação natural, confeccionado durante seu projeto.

Página 7:

Título: Dez anos de Fundo Social em dois mil e vinte e quatro!

Nem parece que todo esse tempo já passou, e que desde sua primeira edição em dois mil e quinze já foram impactadas seiscentas e cinquenta e duas mil pessoas por meio de mil oitocentos e vinte e quatro projetos contemplados, que possibilitaram a distribuição de doze milhões e quatrocentos mil nos vinte e um municípios atendidos pela Sicredi Pioneira.

Jamais poderíamos imaginar o alcance que este programa tomaria, até porque o contexto na época de sua criação era outro. As entidades, em sua grande maioria, demandavam o básico para a realização de suas atividades.

Agora, já tendo passado estes 9 anos, nos orgulhamos ao perceber a evolução dos projetos, alinhados cada vez mais com impacto social e legado. Aliás, desde nossa fundação em 1902, pelo grande visionário e hoje oficialmente reconhecido Patrono do Cooperativismo Financeiro, Theodor Amstad, que dizia que o desenvolvimento econômico e social só vem com a elevação cultural, tinha uma preocupação genuína com as futuras gerações e destacava a relevância da cultura e educação.

Ou seja, toda a diferença está no quanto investimos e acreditamos nas pessoas.

Bem mais do que distribuir recursos financeiros às entidades, o Fundo Social sempre acreditou no potencial das pessoas e na conexão de conhecimento, no compartilhamento de angústias, na inspiração vinda de histórias de superação, no amor que vence preconceitos, nas emoções que viram combustível para seguirmos todos juntos acreditando que é possível sim viver numa sociedade mais próspera, justa, inclusiva e igualitária!

À cada ano presenciamos sonhos que têm se tornado realidade! Entidades culturais, educacionais e esportivas têm sido beneficiadas de forma meritória, proporcionando qualificação às suas estruturas e atividades, mas acima de tudo contribuindo para a

aspiração de Amstad de “elevação cultural” e provocando entre todos uma consciência maior sobre o verdadeiro papel de cada um de nós na sociedade.

O Fundo Social segue, e seguirá, retirando as pedras do caminho!

Obrigado por todos aqueles que acreditam nesta causa!

Obrigado às entidades por ajudarem a modificar tantas realidades! Parabéns por andar conosco nesta estrada, onde acreditamos que para construir comunidades melhores, precisamos de pessoas melhores.

Sicredi Pioneira através do Fundo Social construindo comunidades melhores.

Texto de comemoração e agradecimento assinado por Tiago Luiz Schmidt, presidente do Conselho de Administração.

Página 8:

Figura 4: Uma garotinha de cabelos pretos, médios e lisos com traços orientais e vestindo um casaco listrado sorri enquanto segura uma boneca de tecido.

Página 9: Índice

A seguir, você vai ouvir uma lista de instituições e em qual página encontrar informações sobre cada uma delas e seus projetos:

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ivoti, página dez;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Portão, página doze;

A.P.A.P.F. da Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Spier de Feliz, página quatorze;

A.P.M. da Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz de Estância Velha, página dezesseis;

A.P.M. da Escola Municipal de Educação Infantil Recanto das Rosas de Estância Velha, página dezoito;

Universidade do Vale do Rio dos Sinos — UNISINOS – Associação Antônio Vieira – ASAV, página vinte;

Associação Articultura para Paz Isaura Maia de São Leopoldo, página vinte e dois;

Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial de Novo Hamburgo, página vinte e quatro;

Associação Congregação de Santa Catarina de Novo Hamburgo, página vinte e seis;

Associação de Apoio ao Desporto e Paradesporto de Caxias do Sul, página vinte e oito;

Associação de Assistência em Oncopediatria – AMO Criança de Novo Hamburgo, página trinta;

Associação de Educação Integral Educaritá de Caxias do Sul, página trinta e dois;

Associação Evangélica de Ação Social em Novo Hamburgo – AEVAS, página trinta e quatro;

Associação para Projeto Amor – Apramor de São Leopoldo, página trinta e seis;

Associação Resgate de Misericórdia de Caxias do Sul, página trinta e oito;

C.P.A. da Creche Municipal Casa Criança Ursinho Carinhoso de Presidente Lucena, página quarenta;

C.P.M. da Escola Municipal 1º Grau Incompleto Arthur Ernesto Gutheil de Feliz, página quarenta e dois;

C.P.M. da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Terezinha de Canela, página quarenta e quatro;

Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos de Caxias do Sul, página quarenta e seis;

Centro de Tradições Gaúchas Pousada da Serra de Nova Petrópolis, página quarenta e oito;
Fundação Semear de Novo Hamburgo, página cinquenta;
Igreja Verdade Plena de Portão, página cinquenta e dois;
Instituto Educacional e Assistencial Mac Missão de Novo Hamburgo, página cinquenta e quatro;
Instituto Educacional Espírita de São Leopoldo; página cinquenta e seis;
Instituto Rosa Del Este de Caxias do Sul, página cinquenta e oito;
Instituto SAMPA de Caxias do Sul, página sesenta;
Mitra da Diocese de Montenegro - Paróquia Nossa Senhora das Graças de Portão, página sessenta e dois;
Mitra da Diocese de Montenegro - Paróquia Santa Catarina de Feliz, página sessenta e quatro;
Mitra da Diocese de Novo Hamburgo - Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Estância Velha, página sessenta e seis;
Observatório Social do Brasil de São Leopoldo; página sessenta e oito.

Página 10:

Título do Projeto: Musicando. Subtítulo: a harmonia perfeita entre igualdade e inclusão. Projeto desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ivoti. Valor contemplado: doze mil reais. Contrapartida da entidade: dois mil quatrocentos e onze reais e vinte centavos.

Figura 5: Fotografia em formato grande e quadrado de uma mulher de óculos, casaco longo e amarelo, cabelos pretos e presos em um rabo de cavalo, sentada em uma cadeira de pernas cruzadas, cantando enquanto toca um violão em frente a um garotinho de cabelos castanhos e camisa verde, que está tocando percussão com baquetas. Eles estão no quintal da instituição, no gramado, e ao fundo duas paredes de concreto se encontram, cada uma delas repletas de desenhos coloridos. Ambos atuam no projeto.

Figura 6: Fotografia em formato retangular pequeno de participantes do projeto em um momento de integração musical. Na extrema esquerda, a professora canta e toca violão, direcionada para crianças e adultos, que participam ou apenas assistem. A cena também acontece no quintal da instituição.

Figura 7: Selo pequeno e redondo da Apaie Brasil, composto pela ilustração de duas mãos cinzas ao redor de uma flor amarela com caule verde. Abaixo da ilustração, está escrito: Apaie Brasil: Fundação Nacional das Apaies

Figura 8: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 9: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 11:

Sobre o projeto:

O projeto prevê a aquisição de notebook, instrumentos musicais e materiais sonoros a serem utilizados como estratégia para o desenvolvimento integral de crianças,

adolescentes, jovens e adultos com deficiência e sua inclusão na rede de ensino do município.

A música, utilizada como recurso para a aprendizagem, proporciona ao estudante um espaço de interação, socialização e comunicação interpessoal verbal e não verbal. As evidências científicas, que têm sido construídas no campo, afirmam que esse recurso proporciona a crianças com transtornos do desenvolvimento, seja no caso do autismo, dos déficits de atenção, dificuldades de comportamento e socialização, linguagem, dentre outros, evolução significativa.

Esse projeto tem como propósito valorizar a expressão singular de cada sujeito, potencializando sua percepção sensorial, motricidade e comunicação, através dos processos de criação, manuseio, manipulação, exploração e compreensão da funcionalidade dos materiais sonoros.

Figura 9: Foto pequena e retangular de dois participantes adultos sentados lado a lado. O da Esquerda está alegre e tocando escaleta, e o da direita observa e faz companhia ao colega.

Figura 10: Foto pequena e retangular de instrumentos coloridos, posicionados no chão, em cima de um tecido. Na imagem, encontramos um violão, um xilofone repleto de cores e dois tambores.

Impacto Social Pretendido:

O projeto quebra paradigmas diante da invisibilidade presente na vida da pessoa com deficiência. No decorrer, foram atendidos vinte participantes, treze diagnosticados com Transtorno de Espectro Autista e sete com deficiência intelectual. O autismo é um neurodesenvolvimento que afeta a comunicação social, o comportamento e o processamento sensorial. Dentre os resultados alcançados, podemos destacar a interação social, diálogo com grupos, diminuição de estereotípias, comunicação oral, suportabilidade aos sons e olhares direcionados sem o vazio que encontrávamos no início dos atendimentos. A partir dessas modificações nas condições dos atendidos, foram se modificando o pensar e o agir das famílias envolvidas. Contavam de sujeitos aptos a se relacionarem com o meio de forma conectada.

Os beneficiados foram: vinte alunos atendidos pela instituição com quadros graves de autismo e ou deficiência intelectual.

Os recursos foram aplicados na aquisição de notebook, instrumentos musicais e materiais sonoros de suporte, além de atendimentos em musicoterapia.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Cindy, de quarenta anos (mãe do beneficiado Oliver, 4 anos), diz: Desde o início do Oliver no projeto, tivemos avanços que nos enchem de alegria e esperança: ouvir ele cantando, falando, olhando no olho quando cantamos para ele! O projeto é importante demais para nós; somos gratos por todos que fazem isso acontecer!

Depoimento 2: Liliane Franco Fernandes, Musicoterapeuta e Coordenadora Clínica diz: O projeto possibilitou a realização de um trabalho musicoterapêutico, promovendo melhor qualidade de vida, de saúde orgânica e mental aos participantes, possibilitando o desenvolvimento global do sujeito. Contribuindo com a melhora da comunicação, interação social, modificando comportamentos.

Figura 11: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, com a foto do rosto e parte do busto de Cindy, uma mulher de 40 anos e mãe de um dos participantes, sorrindo.

Figura 12: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, com a foto do rosto de Liliane Franco Fernandes, Musicoterapeuta e Coordenadora Clínica. Ela usa óculos e está com os cabelos presos.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:
Telefone: ddd cinquenta e um, três, cinco, seis, três, três, sete, nove, cinco;
WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, nove, seis, seis, três, zero, cinco, um;
Email: ivoti apae arroba gmail ponto com
Facebook: apae ponto apae ivoti
Instagram: ivoti apae
Youtube: Apae Ivoti
Endereço: Rua Bento Gonçalves, sete, cinco, nove, bairro Farroupilha, cidade Ivoti.

Página 12:

Título do Projeto: Canto e Encanto: Musicoterapia. Subtítulo: Melodia como agente de transformação.

Projeto desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Portão.

Valor contemplado: seis mil e setenta e cinco reais e oitenta e três centavos. Contrapartida da entidade: mil duzentos e quinze reais e dezessete centavos.

Figura 13: Fotografia grande e quadrada de um menino sentado em um tatame e segurando com uma das mãos um instrumento metálico de percussão chamado agogô, com a outra mão, segurando uma baqueta.

Figura 14: Fotografia pequena e retangular de vários participantes do projeto, incluindo crianças e adultos, que seguram instrumentos enquanto estão sentados no chão ou em grandes pufes espalhados pela sala. Ao fundo, podemos ver algumas estantes de livros.

Figura 15: Selo pequeno e redondo da Apae Portão R S, composto pela ilustração de duas mãos cinzas ao redor de uma flor amarela com caule verde. Acima da ilustração, está escrito: Escola Especial Raio de Sol.

Figura 16: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 17: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Página 13:

Sobre o projeto: O projeto prevê a aquisição de instrumentos musicais e contratação de oficina de musicoterapia, tornando-se agente de transformação, promovendo a solução de alterações comportamentais dos estudantes e, conseqüentemente, contribuindo para o desempenho de habilidades como a atenção frente às tarefas propostas no dia a dia da escola. A APAE beneficia diariamente crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla em situação de vulnerabilidade social. Com a contemplação deste projeto, em meio a tantos benefícios, há elevação no padrão de qualidade de vida dos beneficiados. Assim sendo, a musicoterapia torna-se agente da socialização, da autoestima, da autoconfiança, da capacidade de observação e de respeito pelas regras definidas. Fortalecendo tais habilidades, conseqüentemente, contribui para a inclusão social dentro e fora da escola.

Figura 18: Retângulo pequeno com a fotografia de crianças e adultos que participam

do projeto. Na imagem estão dois meninos e uma instrutora. O menino da esquerda olha diretamente para a câmera enquanto sorri e segura um instrumento de cordas, chamado ukulele.

Figura 19: Retângulo pequeno com a fotografia de um pequeno menino sorridente, portador de Síndrome de Down, Atrás dele, alguns colegas observam e uma tutora presencia a cena com um sorriso aberto.

Impacto social pretendido:

Após a contemplação do projeto, a oficina de musicoterapia foi colocada em prática e atendeu os estudantes de todas as faixas etárias, o que foi bastante positivo diante dos resultados já percebidos. Quando estavam em grupo e diante da música, os estudantes sentiam-se mais confiantes e motivados por estarem na escola. A musicoterapia tornou-se um instrumento importante para a diminuição de barreiras e, além disso, durante a socialização, trabalhou conflitos estabelecendo regras sociais de maneira natural e lúdica. Os avanços foram surpreendentes, pois os resultados surgiram antes do esperado. A musicoterapia tornou-se um instrumento de intervenção promovendo saúde, por meio de experiências musicais.

Os beneficiados foram cento e trinta crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência e em situação de vulnerabilidade social. Os recursos foram aplicados em aquisição de instrumentos musicais e de percussão, além de contratação de umaicineira de musicoterapia.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto Musicando:

Depoimento 1: Pedro Manoel Soares Paz, participante, diz: Me sinto legal, feliz e alegre. Gosto de cantar e me sinto faceiro. Eu me solto mais na música e gosto disso. A música é minha paixão.

Depoimento 2: Jacqueline Santos de Oliveira Nunes, Professora de Musicoterapia no projeto, diz: A musicoterapia une as pessoas e trata o humor, depressão, ansiedade, estresse e leva os pacientes a encararem a vida com mais energia, motivação e determinação. Buscamos melhorar o desempenho dos alunos em suas sensações corporais e na capacidade que vão desenvolvendo em expressar suas emoções com mais facilidade.

Figura 20: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, com a foto de rosto de e parte do busto do participante Manoel, uma homem de vinte e dois anos, cabelos curto e pretos, vestido um terno cinza e uma gravata borboleta vermelho bordô.

Figura 21: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, com foto do rosto da professora Jacqueline, uma mulher de meia idade, com cabelos castanhos claros presos para trás e um sorriso aberto.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: três, cinco, seis, dois, três, três, três dois;

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, três, cinco, zero, cinco, um, nove, seis, dois

Email: portao arroba apae rs ponto org ponto br

Facebook: portao ponto apae

Instagram: portao apae

Endereço: Rua Paraíba, oito sete, bairro Jardim dos Eucaliptos, cidade de Portão.

Página 14:

Título do Projeto: Olha eu aqui. Subtítulo: Acolhimento afetivo.

Projeto desenvolvido pela A.P.A.P.F da Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Spier, localizada na cidade de Feliz.

Valor contemplado: Nove mil e seiscentos reais. Contrapartida da entidade: Dois mil e quatrocentos reais.

Figura 22: Fotografia de um grupo de meninas adolescentes interagindo, sentadas em cadeiras, posicionadas em círculo. Na imagem, a menina do centro possui casaco azul, cabelos crespos e usa óculos, e está se expressando enquanto segura um caderno com uma das mãos e uma caneta com a outra. Outras duas meninas, na esquerda e na direita da imagem, prestam atenção na colega. A interação acontece em um ginásio, com outros alunos ao fundo, em outros grupos.

Figura 23: Fotografia grande e quadrada de uma professora utilizando um microfone para falar, em frente a goleira de um ginásio escolar. Ela possui cabelos loiros longos, usa óculos e veste uma camisa amarela, uma calça jeans e um blazer preto. Ainda, é possível ver alguns alunos de costas para a fotografia, observando a fala da professora.

Figura 24: Selo institucional da Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Spier. Abaixo do nome da escola, está escrito município de Feliz, e acima, há uma ilustração de um menino e uma menina alegres, vestindo uniforme.

Figura 25: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 26: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Figura 27: Selo número cinco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele representa a Igualdade de gênero, e é representado pela fusão símbolo de feminino e masculino com o sinal de igual na parte interior.

Página 15:

Sobre o projeto:

Adolescentes vêm demonstrando medo, ansiedade, tristeza, insegurança, raiva, desânimo, vergonha e atitudes incorretas. Diante das observações e relatos dos estudantes e famílias, viu-se a necessidade de desenvolver um projeto voltado à inteligência emocional, buscando parcerias e propondo ações para acolher emoções e sentimentos dos alunos, famílias, comunidade escolar e social. É preciso, enquanto gestores, refletir sobre os diferentes sentimentos em que o ser humano está imerso, e aprender a reconhecê-los. Diante disso, pensou-se em oportunizar momentos de escuta, reflexão e relaxamento com diversos profissionais especializados nas áreas da psicologia, saúde e arte através de palestras, roda de conversas, música, teatro, yoga e outros. Diante do exposto, espera-se que os participantes aprendam a lidar com seus sentimentos, mostrando-se mais alegres, motivados e comprometidos, além de bastante receptivos com as ações desenvolvidas.

Figura 25: Retângulo pequeno com fotografia de diversos adolescentes participantes do projeto, sentados em cadeiras enfileiradas no ginásio da escola, observando atentamente um discurso ou apresentação.

Figura 26: Retângulo pequeno com fotografia de um desenho de campo de futebol com a cor verde. Ele possui algumas informações escritas com letra cursiva ao redor.

Impacto social pretendido:

O projeto aumenta a conscientização dos adolescentes sobre suas emoções, ajudando-

os a reconhecer e nomear seus sentimentos. As atividades desenvolvidas proporcionam um ambiente seguro para que os adolescentes expressem seus sentimentos. Sendo assim, os alunos adquirem habilidades práticas para gerenciar suas emoções de forma saudável, como o autocontrole, empatia e resolução de conflitos. O principal objetivo do projeto é melhorar o bem-estar mental dos adolescentes, ajudando-os a lidar com emoções negativas de maneira mais eficaz. Isso leva a uma diminuição nos Índices de depressão e ansiedade entre os participantes. Ao promover um ambiente escolar que valoriza a saúde mental e o bem-estar emocional, o projeto cria um ambiente mais positivo e acolhedor para os alunos, tornando a escola um lugar mais propício para o aprendizado e o crescimento.

Os beneficiados foram: Em torno de 160 alunos, além de pessoas da comunidade escolar, como pais e funcionários, com base nas dificuldades encontradas.

Os recursos foram aplicados na realização de palestras por profissionais especializados nas áreas da psicologia, saúde e arte.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto Olha eu aqui:

Depoimento 1: Larissa Ercego Menezes, de quatorze anos, diz: Esse projeto foi incrível. Agora, sinto-me mais alegre e motivada. Não só eu, mas muitos de meus colegas também. A escola tornou-se um lugar onde nos sentimos apoiados e compreendidos. Estamos mais comprometidos com nossos estudos e uns com os outros. Mudou minha vida para melhor e tenho certeza de que pode fazer o mesmo por muitos outros jovens como eu.

Depoimento 2: Vivian Meurer Lameira, Assessora Pedagógica, diz: Desenvolver e liderar com o projeto “Olha Eu Aqui! tem sido uma jornada incrivelmente gratificante. Os resultados alcançados, até agora, enchem-nos de esperança. Ver os adolescentes se tornarem mais conscientes de suas emoções, capazes de expressá-las e, o mais importante, aprender a gerenciá-las de forma saudável, é motivo de grande orgulho.

Figura 27: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, com foto do rosto da participante Larissa, uma adolescente de cabelos lisos e castanhos, que sorri amigavelmente.

Figura 28: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, com foto do rosto da assessora pedagógica Vivian. Ela possui cabelo liso com mechas loiras, usa óculos e demonstra sorriso aberto.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, um, nove, cinco, sete, um, um;

Email: emef alfredo spier arroba feliz ponto rs ponto gov ponto br

Facebook: Emef Alfredo Spier

Endereço: Rua Leonardo Dietz, trezentos e vinte e dois, bairro Centro, cidade de Feliz.

Página 16:

Título do projeto: O jogo como ferramenta de mediação para os conflitos socioemocionais.

Subtítulo: Brincar para crescer e unir.

Projeto desenvolvido pela A.P.M da Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz, de Estância Velha.

Valor contemplado: oito mil, trezentos e vinte e um reais e trinta e oito centavos.

Contrapartida da entidade: Mil, novecentos e oitenta e nove reais e doze centavos.

Figura 29: Fotografia grande e quadrada de um grupo de quatro crianças pequenas, na faixa etária dos cinco anos. Elas estão sentadas em um tatame de cor verde dentro de uma sala de aula, enquanto brincam e manuseiam jogo de montar. A frente, um menino

com blocos de madeira, sendo encaixados em pinos verticais. Mas ao fundo, crianças encaixam pecinhas compridas e coloridas.

Figura 30: Fotografia grande quadrada de um grupo de várias crianças, acompanhadas de duas instrutoras, sendo uma jovem e uma senhora de meia idade. O grupo está sorrindo e olhando em direção a câmera, sentados em um tatame verde e com jogos espalhados pelo ambiente.

Figura 31: Selo pequeno e redondo da instituição E.M.E.I Criança Feliz. Abaixo do nome da escola, há um desenho infantil, de um menino e uma menina alegres, de mãos dadas, em um campo com grama, flores, sol e nuvens.

Figura 32: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Página 17:

Sobre o projeto:

Com o retorno às atividades presenciais nas escolas, no período pós-pandemia, percebeu-se a grande dificuldade das crianças em se relacionarem com seus pares e de resolverem conflitos. Foi quando necessitou-se desenvolver um projeto com ênfase na inteligência emocional, raciocínio lógico matemático, atenção, concentração e desenvolvimento da capacidade de ouvir o outro, debater e resolver suas necessidades. Este projeto foi elaborado de forma lúdica e atraente para as crianças por meio da aquisição de jogos, os quais conseguiram desenvolver habilidades socioemocionais nas crianças. O projeto contemplou todas as crianças da escola. Semanalmente, o professor responsável pela execução reuniu-se com os professores para repassar as orientações sobre quais jogos e de que maneira deveriam ser utilizados durante a semana. Foram três etapas: reconhecimento dos jogos sob orientação do professor, sacola viajante, com fins de levar os jogos para casa, e comemoração ao dia da criança, momento para promover a valorização e união entre as famílias e escola.

Figura 33: Fotografia pequena e quadrada de duas crianças interagindo sentadas sobre o tatame da sala de aula. Elas estão com a atenção voltada a um brinquedo incomum, que está nas mãos da menina, à direita. O menino, à esquerda, conversa com essa colega.

Figura 34: Fotografia pequena e quadrada de um pequeno mural em tecido, composto por algumas imagens das crianças do projeto. No centro do mural está escrito Escola dos Jogos Pré A, indicando qual a turma presente nas fotos.

Figura 35: Fotografia pequena retangular de um caderno sendo folhado. Nele, aparece uma pintura infantil com três pessoas coloridas, e acima, o nome do aluno que pintou, Gustavo.

Impacto social pretendido:

As famílias que receberam os jogos mostraram-se receptivas à proposta. Na pré-escola, as sacolas com os jogos chegaram a todas as famílias e elas fizeram o registro dos momentos através de imagens e escrita em um caderno preparado para isso; outras enviaram áudios para as professoras relatando a sua experiência. Depois de receberem os jogos, as famílias responderam uma pesquisa para que pudesse ser mensurado o resultado: 90% delas gostaram de receber os jogos em casa e 10% acreditaram que a sacola deveria ficar mais dias na casa da criança para melhor exploração. Algumas famílias compraram jogos e outras confeccionaram para auxiliar as crianças. As famílias relataram que foram momentos em que pararam e se dedicaram ao filho. Grande parte

dos pais foram ensinados pelos filhos de como jogar. Perceberam que foi possível deixar de lado o celular e desenvolver outras atividades.

Os beneficiados foram: Cento e seis crianças, com faixa etária entre dois e cinco anos, e suas famílias, totalizando trezentas e vinte pessoas.

Os recursos foram aplicados na aquisição de jogos pedagógicos e realização de oficinas socioemocionais.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: João Pedro Narloch Barth, de quatro anos, diz: A minha mãe brincou comigo no jogo da casa. Na escola, eu gostei mais do jogo do ímã e pega vareta. Tenho um tapa certo em casa e um de monstro.

Depoimento 2: Margarete Ines Engster, Professora no projeto, diz: Como escola, pensamos sempre no melhor para as crianças e como hoje tudo é feito muito na palma da mão através do celular, percebemos a crescente dificuldade das crianças resolverem seus conflitos, por terem menos espaços e momentos para brincar e desenvolver esta habilidade de forma lúdica unindo criança, família e escola.

Figura 36: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, com a foto do rosto de João Pedro, um menino de quatro anos. Ele possui cabelo curto, liso e castanho, e olha para a câmera com um leve sorriso.

Figura 37: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, com a foto do rosto da professora Margarete Inês. Ela possui cabelo cacheado longo e loiro, preso em um rabo de cavalo baixo e sorri levemente para a câmera.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, três, cinco, seis, um, cinco, um, cinco, seis

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, nove, seis, seis, três, zero, cinco, um;

Email: criança feliz arroba educa e v ponto com ponto b r

Instagram: crianca feliz e v

Endereço: Rua Porto Alegre, um dois dois quatro, bairro Lago Azul, cidade Estância Velha.

Página 18:

Título do projeto: Recanto Verde. Subtítulo: Plantando um futuro saudável.

Projeto desenvolvido pela Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Infantil Recanto das Rosas, de Estância Velha.

Valor contemplado: doze mil reais. Contrapartida da entidade: Quatro mil e trinta e oito reais.

Figura 38: Fotografia grande e quadrada de uma professora mexendo na horta junto a dois alunos pequenos. Ela explica algo para eles, enquanto mostra a terra em suas mãos. O aluno ao fundo tem sua atenção voltada à professora, e o aluno mais à frente segura um guarda chuva transparente, protegendo ele e seu colega da chuva, enquanto abre um sorriso aberto. Eles vestem uniforme escolar, e pequena horta há alguns brotos de alface.

Figura 39: Fotografia grande e quadrada da professora centralizada, junto a dois alunos na esquerda e duas alunas na direita. Eles estão erguendo suas mãos para cima, que estão cobertas de terra preta, ao redor de um pequeno canteiro do pátio escolar, que possui brotos de alface.

Figura 40: Selo pequeno e redondo da instituição. Nele está escrito EMEI Recanto das Rosas, e centralizado, há a ilustração do planeta Terra sorrindo, segurando uma rosa com sua mão esquerda, e na sua parte superior, há um grupo de crianças alegres.

Figura 41: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 42: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Página 19:

Sobre o projeto:

O projeto prevê a construção de uma horta com a participação das famílias nos momentos junto às crianças, compartilhando seus conhecimentos sobre o cultivo, o preparo de receitas, bem como no incentivo de uma alimentação saudável. A construção da horta coletiva oferece às crianças e à comunidade experiências relacionadas ao cultivo, à culinária e incentiva a alimentação saudável. Foram realizadas reuniões com as famílias, fazendo a explicação do projeto, convidando-as a participar. Semanalmente cada turma fez suas contribuições na horta, limpando, plantando, regando. Mensalmente foram feitos convites para que as famílias viessem até a escola, participar de um momento de plantio, de culinária ou de alguma explicação sobre os alimentos, junto às crianças. Diariamente a comunidade foi convidada a visitar a horta com as crianças, observando o crescimento das plantas e fazendo a colheita de algum alimento, levando-o para sua casa.

Figura 43: Fotografia pequena e retangular da professora explicando para duas alunas algo sobre a horta. Ela está agachada para ficar à altura das meninas, que prestam atenção na explicação enquanto encostam na terra. Um pouco mais à frente, os dois alunos meninos, embaixo do guarda chuva, mexem na terra com os dedinhos sem o auxílio da prof.

Figura 44: Fotografia pequena e retangular do grupo de alunos e da professora mexendo na horta. A professor está agachada, ao fundo, do lado de um dos alunos meninos.

Figura 45: Fotografia pequena e retangular das mãos de uma das alunas manuseando a terra preta da horta.

Impacto social pretendido:

Os impactos sociais almejados foram a interação e participação da comunidade escolar, visando melhorias na alimentação saudável. Em pesquisa realizada, notou-se que a maioria tem ou já tentou construir uma pequena horta, porém muitos alegam pouco tempo e espaço adequado para dar continuidade. Durante a construção do espaço físico, percebeu-se o interesse na participação de alguns familiares. Desta forma, objetivou-se uma melhoria nas interações e envolvimento de todos. Além disso, o projeto contribuiu na exploração e interação das crianças com o meio natural, conhecendo parte dos alimentos consumidos dentro da instituição, suas cores, cheiros, texturas e sabores ainda antes de chegar até as refeições. As experiências e vivências foram a chave de ligação para este processo.

Os beneficiados foram: oitenta crianças de um a cinco anos e suas famílias, totalizando duzentas pessoas.

Os recursos foram aplicados na aquisição de materiais para construção de horta e oficinas/palestras de desenvolvimento do projeto.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Arthur Benicio Batista da Silva, aluno de cinco anos, diz: Na horta tem

várias coisas saudáveis. Podemos plantar alface, morango, repolho. Ajudamos a cuidar, vendo as plantas crescer. Tem muitas cores, dá pra ver verde, vermelho, roxo. Tem muitos cheiros. Eu quero comer mirtilo. A gente pode estudar sobre coisas da horta.

Depoimento 2: Ivete Bressan, professora, diz: Para mim, é uma gratidão e um desafio estar envolvida na execução deste projeto.

Poder ajudar e colaborar nas melhorias que propiciem experiências enriquecedoras para nossas crianças e, que possam estar melhorando hábitos alimentares, é gratificante. Penso que todo sonho, se houver dedicação, pode se tornar realidade. Estamos felizes.

Figura 46: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, com a foto do rosto do aluno Arthur. Ele possui cabelos loiros escuros e sorri abertamente.

Figura 47: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, com a foto do rosto e parte do busto da professora Ivete. Ela possui cabelos loiros e lisos e óculos, e veste uma camiseta rosa, enquanto sorri abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, sete, quatro, oito, três, um, dois, cinco.

Email: recanto das rosas arroba educa e v ponto com ponto b r

Instagram: Emei recanto da rosas.

Facebook: a p m Emei Recanto das Rosas

Endereço: Rua Adolfo Otto Koch, três cinco três, bairro das Rosas, cidade Estância Velha.

Página 20:

Título do projeto: Potencializando a Cultura e a Identidade Negra e Indígena. Subtítulo: Trançando raízes.

Projeto desenvolvido pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Unisinos, Associação Antônio Vieira de São Leopoldo.

Valor contemplado: Sete mil e vinte e oito reais e vinte centavos. Contrapartida da entidade: mil e quatrocentos e cinco reais e sessenta e quatro centavos.

Figura 48: Fotografia grande e quadrada com uma mulher jovem, negra de pele clara, que está vestida com uma blusa amarela, possui um colar de contas e búzios em seu pescoço e cabelos longos e crespos presos em uma amarração de turbante. Ela está sentada em uma cadeira, à frente de uma menina que está de costas para a câmera, também sentada. A menina veste um moletom laranja e possui duas tranças longas. Elas estão em uma sala com mais pessoas ao fundo.

Figura 49: Fotografia grande e quadrada com uma mulher centralizada. Ela possui pele negra, cabelo afro envolto em uma amarração de turbante azul e um crachá em seu pescoço, indicando uma posição de instrutora ou palestrante. Sua expressão é de quem explica sobre um tema com empolgação, e está cercada por jovens adolescentes atentas a explicação. Ao fundo, podemos notar uma tela de apresentação digital e adereços nativos em sala de aula.

Figura 50: Selo pequeno e redondo da instituição. Nele está escrito Neabi Unisinos, e na lateral esquerda há a ilustração de duas cabeças em perfil: uma possui pele parda e um grande cocar com penas, representando a cultura indígena, e a outra possui pele negra retinta e cabelo afro envolto em turbante, representando a cultura afro brasileira.

Figura 51: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 52: Selo número oito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da

Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza o Emprego Digno e o Crescimento Econômico, e é representado pela ilustração de um pequeno gráfico em coluna, com uma seta direcionada para cima.

Página 21:

Sobre o projeto:

O projeto tem como objetivo contribuir para a reflexão e o aprofundamento da discussão de uma política antirracista na comunidade acadêmica e local. Também visa proporcionar uma oportunidade para qualificação técnica na área do artesanato afro-indígena e na área da estética e ética com oficina de trança e turbante para iniciantes. Busca-se valorizar e potencializar as culturas e as identidades afro-indígenas, além de romper padrões e aproximar povos e culturas, a partir da técnica e história das tranças e dos turbantes e do artesanato negro e indígena, promovendo a equidade racial. A difusão das técnicas de artesanato e oficinas de tranças e turbantes estabelece estratégias de gestão e empreendedorismo negro, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia econômica dos participantes. As temáticas desenvolvidas nas oficinas são: cidadania afro-indígena, estética e ética afro-indígena, desenvolvimento de produtos do artesanato, desenvolvimento de produtos da oficina de tranças e turbantes, gestão e empreendedorismo negro.

Figura 53: Fotografia do rosto e mãos de uma jovem com pele parda e cabelos cacheados longos. Ela manuseia uma pequena peça artesanal, sendo produzida durante uma oficina do projeto.

Figura 54: Fotografia pequena e retangular de uma mesa repleta de materiais coloridos a serem usados nas oficinas. Nela se encontram lã, tecidos estampados, tesoura, canetas e um modelo de boneca africana feita em tecido.

Figura 55: Fotografia pequena e retangular de duas adolescentes participando das oficinas, utilizando objetos de costura.

Impacto social pretendido:

O projeto proposto pretende atingir, a partir das oficinas, formas de sustentabilidade na vida dos presentes, podendo contribuir com a renda familiar a partir da estética e do artesanato afro-indígena, além de diminuir estereótipos pejorativos das etnias negra e indígena. Cabe destacar também que o projeto possibilita o aumento da autoestima, o protagonismo dos presentes e a tomada de conhecimento da história e da cultura da população indígena Kaingang da Aldeia Por Fi Gã, de São Leopoldo, através das lideranças que participam como protagonistas da sua própria história.

Os beneficiados foram vinte participantes, que incluem jovens de nove a dezessete anos, e adultos acima de quarenta anos por adesão espontânea.

Os recursos foram aplicados na aquisição de bibliografia afro-indígena, realização de quatro oficinas de artesanato afro, duas oficinas de turbantes e duas de tranças da cultura africana.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Maria Claudete de Souza Coelho, de cinquenta e dois anos, diz: O projeto ajuda-nos a valorizar e empoderar fazendo com que entendamos que nossa cultura é muito importante. Podemos, através dela, buscar nossa própria renda, pois o projeto nos abre esse leque de entendimentos.

Depoimento 2: Adriani Faria, Assistente Social do NEABI Unisinos, diz: O projeto foi de suma importância para todos os envolvidos, proporcionando o conhecimento do artesanato e da beleza negra e indígena. Contribuiu para a troca entre as etnias negra,

indígena, me enchendo de orgulho, assim como para toda equipe que esteve envolvida na construção e andamento das atividades.

Figura 56: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, com a foto do rosto da Maria Claudete, uma mulher de cinquenta e seis anos participante do projeto. Ela possui cabelos curtos, pretos e cacheados, e sorri para a foto.

Figura 57: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, com foto do rosto da Assistente Social Adriani Faria. Ela sorri abertamente para a foto, e um turbante azul adorna seu cabelo afro, da cor castanho claro.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, três, cinco, nove, um, um, um, dois, dois.

Email: neabi arroba unisinos ponto b r

Facebook: Neabi Unisinos

Instagram: neabi unisinos

Site: <https://www.unisinos.br/extensao/acao-social/programas/nucleo-de-estudos-afro-brasileiros-e-indigenas>

Endereço: Avenida Unisinos, novecentos e cinquenta, bairro Cristo Rei, cidade São Leopoldo.

Página 22:

Título do projeto: Literatura e Poesia como dispositivo de ensino e aprendizagem, segunda edição. Subtítulo: O poder educacional das palavras.

Projeto desenvolvido pela Associação Arte e Cultura para a Paz Isaura Maia, de São Leopoldo.

Valor contemplado: Onze mil novecentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos.

Contrapartida da entidade: Dois mil e quatrocentos e noventa e um reais e quarenta e quatro centavos.

Figura 58: Fotografia grande e quadrada de um desenho infantil em um caderno, com a folha na horizontal. O caderno está em cima de uma mesa de madeira, e uma criança pousa suas duas mãos, com luvas, em cima do desenho. Ele é composto por uma casa, um arco-íris e duas pessoas.

Figura 59: Fotografia grande e quadrada de duas senhoras. A que está mais ao fundo e centralizada, possui cabelos curtos e escuros e veste um casaco branco. Segura rente a seu peito um livro chamado Torto Arado, e explica algo.

Figura 60: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição, e também com a seguinte frase: A paz é fruto da justiça, escrita em letras cursivas. Acima, há a ilustração de uma mulher de perfil, com aparência afro e um turbante colorido, composto por várias bustos traçados coloridos.

Figura 61: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Figura 62: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 63: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 23:

Sobre o projeto:

A entidade realiza ações no âmbito da educação e, a partir de 2022, executa o projeto de Literatura e Poesia, possibilitando avanços significativos não apenas no desempenho escolar, mas proporcionando aos acolhidos o exercício de si, de suas experiências e sentimentos, o que acaba resultando em melhores condições de aprendizagem. Percebe-se que falar sobre os sentimentos através da produção literária e poética possibilita ampliação do sentimento de pertencimento aos mais diversos espaços, sendo que puderam exercitar a autonomia e cidadania. Pretendeu-se, no ano de 2023, avançar nas produções escritas e gráficas, a fim de realizar a publicação gráfica, compilando as produções dos educandos. Foram considerados nomes fictícios, a fim de preservar a identidade das crianças e adolescentes acolhidos(as). Ao final do ano, será realizada a 3ª Mostra Pedagógica da entidade, em que as crianças e adolescentes exporão suas produções. Também será realizado um passeio a pontos culturais como a Casa de Cultura Mário Quintana, Fundação Iberê Camargo e Museu Erico Verissimo.

Figura 64: Foto pequena e retangular do busto de cinco alunos, sem mostrar o rosto. Eles estão sentados, ao redor de uma mesa da escola, realizando uma refeição com um prato coletivo.

Figura 65: Foto pequena e retangular de um um compartimento aberto de lápis com divisórias, separando-os por cor.

Impacto social pretendido:

Ficou evidente a superação das vulnerabilidades das crianças e adolescentes acolhidos(as). Além disso, considerou-se que a valorização das capacidades próprias de cada sujeito envolvido no processo potencializou ainda mais o processo de aprendizagem. Deste modo, visou-se manter os Índices de aprovação escolar conquistados nos anos anteriores em que não houveram reprovações. Desde o início do projeto, percebeu-se uma grande diferença do ponto de vista das relações interpessoais entre os educandos, equipe de trabalho dentro e fora do Acolhimento Institucional, bem como nas relações com os colegas e professores nas escolas e nos demais espaços onde as crianças e adolescentes estão vinculados.

Os beneficiados foram vinte acolhidos em situação de vulnerabilidade social.

Os recursos foram aplicados na aquisição de materiais escolares, como cadernos, canetas, lápis, cola e outros, e também na confecção de 100 livretos, no oferecimento de lanches e na realização de oficinas de literatura, além de acompanhamento de psicólogos.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Jovem participante do projeto de 17 anos e sem a identidade revelada, diz: Eu vejo a poesia como uma cultura passada aqui na casa de acolhimento, onde a gente não tem pais. É muito massa! A arte é muito boa porque a gente evolui no conhecimento, na espiritualidade. Por isso, é super interessante trazer a cultura pra gente aqui da casa, pois a visão de todos é, sei lá, de que somos apenas crianças abandonadas...

Depoimento 2: Jéssica Gil Schossler, Coordenadora de Projetos, diz: Ter um espaço, dentro do acolhimento, onde a meninada possa ter alguém olhando pra isso, ter o momento de fazer os temas de casa, com um olhar atento às principais dificuldades e poder expressar seus sentimentos, através da arte e da cultura, de forma a gerar impacto direto nos processos de aprendizagem é de extrema importância.

Figura 66: Imagem pequena e redonda acompanhando o depoimento 2, com a foto do

rosto da coordenadora Jéssica Gil. Ela possui cabelos lisos, longos e castanhos escuros, e veste uma blusa laranja de gola e um blazer preto, e sorri abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, nove, nove, nove, três, oito, um, cinco, nove, seis.

Email: projeto ponto a a p p i m arroba g mail ponto com

Instagram: associacao isauro maia

Endereço: Rua Corte Real um oito zero, bairro Scharlau, cidade São Leopoldo.

Página 24:

Título do projeto: Montação. Subtítulo: Cultura em movimento

Projeto desenvolvido pela Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial, de Novo Hamburgo.

Valor contemplado: Doze mil reais. Contrapartida da entidade: Quatro mil e oitocentos reais.

Figura 67: Fotografia em formato grande e quadrado composta por um grupo de meninas, crianças e adolescentes, e uma professora. Elas vestem camisetas da instituição, nas cores uniformes cinza e branco, e posam à frente de uma parede com grafite colorido.

Figura 68: Fotografia em formato grande e quadrado composta pelo mesmo grupo de meninas. Elas estão espalhadas pela sala e observam a professora através de um grande espelho, seguindo os movimentos propostos. A sala também possui tatames no chão.

Figura 69: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: Ação Encontro Abefi.

Figura 70: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 71: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Página 25:

Sobre o projeto:

O projeto Montação tem como objetivo ampliar as práticas artísticas de dança de 30 crianças e adolescentes do bairro Santo Afonso, estimulando a aprendizagem pessoal, a produção e a consciência cultural local. Será criado um grupo artístico, envolvendo crianças e adolescentes que frequentam as oficinas de dança básica na Ação Encontro e que desejam avançar na aprendizagem aprofundada da modalidade, permitindo que acessem técnicas coreográficas mais avançadas. Este grupo artístico participa de oficina semanal de dança avançada, com aprofundadas técnicas coreográficas, preparo pessoal e atuação em grupo para a elaboração de apresentação de cenas coreográficas de dança. O grupo artístico tem foco no preparo de uma apresentação de cenas coreográficas, envolvendo a dança e o tema da diversidade cultural para a comunidade do bairro Santo Afonso. Busca-se incentivar a reflexão na comunidade sobre a consciência e o respeito à cultura de outros povos e nações.

Figura 71: Fotografia pequena e retangular de duas alunas, em sala de aula, atentas ao exercício proposto.

Figura 73: Fotografia pequena e retangular da turma de meninas refletidas na parede

com espelho, fazendo aula de dança, guiando os movimentos propostos pela professora, que está entre elas. As participantes estão de uniforme, se equilibrando em um pé só, com o corpo inclinado para frente.

Impacto social pretendido:

A ampliação do número de crianças e adolescentes do bairro Santo Afonso com acesso a atividades que estimulam a produção e a consciência artística, bem como a criação de um grupo de dança engajado, através do qual os participantes têm compreendido a potência da arte como linguagem de expressão e desenvolvido suas habilidades técnicas e artísticas, tornaram-se resultados relevantes para o projeto MontAção. Foi possível identificar mudanças positivas nas crianças e adolescentes envolvidas no projeto. Destacamos alguns pontos, que evidenciam os resultados: Até o início do projeto dezesseis participantes, de um total de trinta e oito, ainda não haviam participado de aulas de dança; Quanto a considerar que a dança possa transmitir reflexão e consciência sobre o respeito a cultura de outros povos e nações, inicialmente doze participantes responderam “não” ou “não sei” e, posteriormente, o número de participantes com esse perfil de resposta passou para cinco.

Os beneficiados foram trinta crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Os recursos foram aplicados na coordenação do projeto, aquisição de figurinos e realização de oficinas de dança e composição coreográfica.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Pyetra Luíza Rodrigues dos Santos, de dez anos, diz: Eu acho importante participar do projeto Montação porque a trilha sonora da nossa coreografia nos ensina que não tem pessoas pretas apenas na África, aqui no Brasil também tem. Essa música me faz muito feliz. Ela toca meu coração.

Depoimento 2: Luísa Dias Rosa de Oliveira, Arte-Educadora de Dança, diz: Montação chegou como oportunidade de atender a demanda de alunos que vinham solicitando espaço e tempo para vivenciarem aulas e apresentações de dança. É muito significativo, enquanto educadora, ver os alunos tão imersos e pertencentes ao processo, participando ativamente da construção do grupo de dança.

Figura 74: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, da aluna Pyetra, que sorri abertamente. Ela possui cabelo afro no estilo black power, veste uma camiseta branca da instituição e brincos de argola.

Figura 75: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da arte educadora Luísa. Ela possui cabelo afro preso em um volumoso rabo de cavalo e está sorrindo abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, três, cinco, oito, seis, seis, sete, três, um.

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, dois, seis, cinco, quatro, dois, oito, sete.

Site: h t t p s, dois pontos, barra barra, www ponto abefi ponto org b r barra o hífen que hífen fazemos

Instagram: acao underline encontro underline abefi

Endereço: Rua Vera Cruz, cento e três, bairro Santo Afonso, cidade Novo Hamburgo

Página 26:

Título do projeto: Esporte é arte, segunda edição. Subtítulo: Integração social através do esporte.

Projeto desenvolvido pela Associação Congregação de Santa Catarina, de Novo

Hamburgo.

Valor contemplado: dez mil e seiscentos e oitenta reais. Contrapartida da entidade: dois mil e quatrocentos e sessenta e sete reais e quarenta e quatro centavos.

Figura 76: Fotografia em formato grande e quadrado de um grupo de crianças e pré-adolescentes pousando para a foto, alegres, ao redor de um instrutor de capoeira, que tem um berimbau em suas mãos.

Figura 77: Fotografia em formato grande e quadrado, de dois meninos praticando a oficina de capoeira. A frente e de costas para a câmera, um menino vestido de preto executa um chute alto, e o menino ao fundo, de bermuda e casaco vermelho, desvia, se inclinando para trás. Os dois estão descalços, e ao redor, há um círculo com outras crianças assistindo.

Figura 78: Selo pequeno e redondo que contém o nome da instituição: Associação Congregação de Santa Catarina Centro Social Madre Regina, Mãos em Ação, Inclusão por Amor. Acima, há uma ilustração com a palma de duas mãos sobrepostas, uma azul e outra vermelha, formando um coração.

Figura 79: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 80: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 81: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 27:

Sobre o projeto:

O projeto é uma continuidade das oficinas de boxe e capoeira, através da contratação de profissionais especializados. O objetivo é oportunizar, fomentar e democratizar o acesso à prática esportiva e de lazer para crianças e adolescentes por meio das artes marciais, para que desenvolvessem suas habilidades, potencialidades e competências que contribuirão na superação, no empoderamento e protagonismo com caráter formativo e educacional de suas vidas e do coletivo ao qual pertencem. O esporte possibilita inúmeros benefícios e desenvolvimento de habilidades, autoestima, superação das dificuldades, potencializa o melhor de cada um e torna-os sujeitos da sua história, sendo possível a redução das desigualdades em suas famílias e comunidades. O projeto é desenvolvido num território de extrema vulnerabilidade e com elevados índices de homicídios e violências. As atividades propostas fomentam a reflexão sobre os valores e interações humanas, permitindo que o potencial educativo do esporte aja como elemento principal para inserção social.

Figura 82 e 83: Fotografia pequena e retangular do grupo de alunos praticando a oficina de capoeira, enquanto o instrutor toca berimbau. Os alunos no círculo batem palmas, enquanto dois alunos dançam capoeira no no centro.

Impacto social pretendido:

Os alunos demonstraram evolução na resistência física, coordenação motora e cognitiva.

É notória a melhora na movimentação, no saltar, pular, rolar, puxar... É desenvolvido o valor do respeito, a partir de diálogos e vivências em atividades esportivas colaborativas. Outro valor trabalhado é a empatia, para que alunos e alunas com um desenvolvimento cognitivo e motor mais aguçado auxiliassem os demais a adquirirem essas capacidades. Há melhoria da saúde — resistência, coordenação, melhoria das relações com respeito e boa conduta, disciplina e comportamento, concentração, relacionamento e socialização, assiduidade e vínculo ao projeto.

Os beneficiados foram noventa crianças e adolescentes entre seis e quinze anos.

Os recursos foram aplicados em aulas semanais de boxe e capoeira para crianças e adolescentes, e uma cozinheira para o preparo dos lanches.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Vitória Vicente Pereira, de dez anos, diz: As oficinas de boxe e capoeira me ajudam a desenvolver fisicamente meu corpo, me dando força, equilíbrio, influenciando nas minhas relações com os colegas, com a disciplina e curiosidade no aprendizado, resultando no meu melhor desempenho e aprendizado na escola e na confraternização familiar.

Depoimento 2: Gislaine Andrade, Assistente Social, diz: A parceria com o Fundo Social tem contribuído muito na vida dos beneficiados, pois as artes marciais são o momento em que eles se concentram, vencem obstáculos e podem acreditar no seu potencial. E esse é o nosso papel: fazê-los acreditar em possibilidades melhores e nas suas capacidades.

Figura 84: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, com a foto do rosto da aluna Vitória. Ela possui cabelos ondulados e castanhos, com uma franja, e sorri levemente.

Figura 85: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, com a foto do rosto da assistente social Gislaine, que sorri abertamente. Ela possui cabelos pretos e lisos e usa óculos.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, oito, cinco, seis, seis, três, quatro, dois, quatro.

Email: centro social arroba c s m r ponto com ponto b r

Instagram: madre regina protman

Facebook: Centro Social Madre regina um

Endereço: Avenida Pedro Adams Filho, bairro Industrial, cidade Novo Hamburgo

Página 28:

Título do projeto: Esporte como ferramenta de transformação social. Subtítulo: Inclusão social, independência e bem-estar.

Projeto desenvolvido pela Associação de apoio ao Desporto e Paradesporto de Caxias do Sul.

Valor contemplado: dez mil e quatrocentos e trinta e dois reais e quarenta e um centavos.

Contrapartida da entidade: dois mil e setecentos reais.

Figura 86: Fotografia em formato grande e quadrado de participantes do projeto praticando exercícios com bola de basquete. Centralizado um homem cadeirante, manuseia uma das bolas de basquete.

Figura 87: Fotografia em formato grande e quadrado dos participantes posando para a foto, sorrindo e vestindo as camisetas do projeto. Alguns dos participantes seguram bolas de basquete. O grupo está em um grande ginásio esportivo.

Figura 88: Selo pequeno e redondo da Associação de apoio ao Desporto e Paradesporto

de Caxias do Sul. Acima do nome, há uma ilustração de dois bonequinhos com traços laranjas e amarelos, que formam um coração com seus braços entrelaçados.

Figura 89: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 90: Selo número cinco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele representa a Igualdade de gênero, e é representado pela fusão símbolo de feminino e masculino com o sinal de igual na parte interior.

Figura 91: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Página 29:

Sobre o projeto:

O projeto proporciona o incentivo ao esporte adaptado, por meio das atividades multiesportivas como bocha adaptada, basquete em cadeira de rodas, parabadminton, paratletismo, atividades de reforço muscular, alongamento e atividades recreativas. O objetivo é atender pessoas com deficiência que se encontram em vulnerabilidade social, sendo elas econômicas, quadro de saúde, exposição à violência no território, isolamento, exclusão, entre outras. É realizada a contratação dos profissionais e adquiridas camisetas e materiais para as atividades. Além das atividades realizadas com os participantes, é feito um trabalho com os pais e responsáveis, através do assistente social. As atividades são organizadas de forma que todos os integrantes consigam participar, contribuindo para que estes sujeitos conquistem independência, melhorando suas relações sociais, sua saúde física e mental, a autoestima, autovalorização e a integração social.

Figura 92: Fotografia retangular de alguns participantes posando para a foto. Dois estão sobre cadeiras de rodas e cinco estão sentados no chão, com as pernas cruzadas.

Figura 93: Fotografia pequena e retangular de uma cesta de basquete, a qual recebe uma bola em sua direção, lançada por um dos participantes.

Impacto social pretendido:

Realizaram-se momentos de trocas entre os profissionais, fundamentais para os impactos sociais esperados, promovendo o desenvolvimento pessoal, a qualidade de vida, a inclusão social, a autonomia, o protagonismo, o resgate dos potenciais e o acesso aos direitos fundamentais. Na questão da saúde, desempenho escolar, convivência, integração, socialização, autonomia, autovalorização e na inclusão social, os entrevistados responderam ter auxiliado com as atividades esportivas e exercícios físicos. A entidade tem conseguido desenvolver atividades que corroboram o desenvolvimento biopsicossocial dos participantes.

Os beneficiados foram vinte crianças, adolescentes e adultos com algum tipo de deficiência. O atendimento é feito por encaminhamento ou busca espontânea.

Os recursos foram aplicados na contratação de profissional de Educação Física e assistente social, aquisição de camisetas, rede, raquetes, meias e bolas.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: João Dutra, de quarenta e um anos, aluno e fundador da associação, diz: Sou um dos fundadores da associação, participou da modalidade de basquete em

cadeira de rodas e outras atividades que a Associação oferece. O esporte me ajuda com fortalecimento muscular, equilíbrio, o cognitivo e complementa a fisioterapia. Aqui tenho muitas amigas e nestes momentos me divirto muito.

Depoimento 2: Rafaela Natércia Costa Londero, Presidente e Professora da Associação, diz: Tenho muito orgulho em fazer parte deste projeto. Trabalhar com Pessoas com Deficiência por meio do esporte adaptado, permite promover a cada participante o desenvolvimento das suas potencialidades. É muito gratificante, além de fazer parte da minha trajetória profissional.

Figura 94: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, com a foto do rosto de João Dutra. Ele possui uma barba preenchida, da cor castanho escura e não possui cabelos.

Figura 95: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, com a foto de rosto de da professora e Presidente Rafaela, mulher jovem e sorridente, com cabelos castanhos escuros e óculos.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e quatro, nove, oito, um quatro, um, quatro, quatro.

Telefone 2: ddd cinquenta e quatro, nove, nove, um, dois, dois, três, sete, sete, três.

Email: a a d p caxia do sul arroba g mail ponto com

Facebook: A A D P

Instagram: a a d p c x

Youtube:

Endereço: Rua Marechal Floriano, um dois dois nove, bairro Rio Branco, cidade de Caxias do Sul.

Página 30:

Título do projeto: Chás, Ervas, Meu Saber. Subtítulo: Possibilidades de cura.

Projeto desenvolvido pela Associação de Assistência em Oncopediatria AMO Criança, em Novo Hamburgo.

Valor contemplado: onze mil, novecentos e noventa e nove reais e cinquenta e cinco centavos. Contrapartida da unidade: três mil e seiscentos e trinta reais.

Figura 96: Fotografia em formato grande e quadrado das crianças e adolescentes, acompanhado das responsáveis da instituição. Os participantes vestem coletes do projeto, da cor verde, e cada um segura um vaso ou compartimento feito com garrafa pet. Dentro deles, há terra preta e mudas de chá.

Figura 97: Fotografia em formato grande e quadrado da instrutora direcionando os participantes no cuidado dos chás. Ela veste um colete azul do projeto, e segura uma mudinha de chá com uma das mãos. Do seu lado direito, há três crianças com coletes verdes, manuseando a terra dos recipientes de garrafa pet com pazinhas de jardinagem.

Figura 98: Selo pequeno e redondo da instituição Amo Criança, amparo a criança com câncer. O selo é branco com letras vermelhas.

Figura 99: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 100: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 101: Selo número doze dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza o consumo e a produção responsáveis, e é representado por uma seta trançando o símbolo do infinito.

Figura 102: Selo número quinze dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Vida Terrestre, e ações para sua proteção, restauração e uso sustentável. É representado por uma árvore no solo e pássaro voando ao seu entorno.

Página 31:

Sobre o projeto:

O projeto tem como objetivo utilizar o cultivo de ervas medicinais e alimentícias como ferramenta pedagógica. Além disso, desenvolve, dissipa e fortalece a cultura do cultivo e uso saudável de plantas. A AMO Criança tem a finalidade de oferecer, de forma lúdica, apoio pedagógico para pacientes e irmãos enquanto plantam, cuidam da terra, da flora e do preparo de chás e temperos. Toda família que recebe apoio da entidade possui uma criança ou adolescente em tratamento de câncer. Com essas atividades, propõe-se resgatar tradições familiares, memórias e incentivar o cultivo nas próprias residências. Ao valorizar a cultura familiar, os saberes das mães, pais e avós, reduzirão suas dificuldades de leitura, interpretação e escrita, cuidarão mais do meio ambiente e trarão benefícios na cura ou prevenção de doenças. Também é incentivada a geração de renda através da comercialização desses chás e temperos.

Figura 103: Foto pequena e retangular das mãos de um dos participantes, em formato de concha, segurando um punhado de terra preta com uma mudinha de chá.

Figura 104: Foto pequena e retangular das mudinhas de chá nos recipientes de garrafa pet. De costas para a câmera, um dos participantes planta uma nova mudinha.

Impacto social pretendido:

As atividades práticas e pedagógicas desse projeto desenvolvem a socialização, cooperação e a criatividade. Percebe-se que os beneficiados levam as vivências para casa e motivam os familiares nas questões de cultivo e troca de conhecimento sobre os chás e ervas. Estão atentos aos sabores até mesmo na hora do lanche, quando realizam a degustação do chá e conseguem definir o sabor. Há preocupações dos participantes em como refazer o plantio da muda que morreu, em degustar alimentos cultivados por eles ou, assim que puderem realizar a colheita, provar algo que não gostam. Demonstraram cuidado, aprendizado e preocupação em reduzir o consumo de alimentos industrializados. Os conhecimentos e vivências adquiridos durante as atividades seguem além do projeto.

Os beneficiados foram dez pacientes da AMO Criança e irmãos em idade escolar de cinco a quatorze anos, ou seus responsáveis. Os critérios de escolha são: possuir disponibilidade clínica e tempo para participar.

Os recursos foram aplicados na aquisição de materiais e insumos para execução e manutenção dos canteiros e remuneração da equipe técnica do projeto (nutricionista, assistente social e pedagoga).

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Francisco de Moura Conceição, de nove anos, diz: Estou gostando deste projeto, é bem legal. Aprendemos a plantar e a cuidar das plantas.

Depoimento 2: Sabrina Borba, Pedagoga na Instituição, diz: Através do projeto desenvolvem-se aprendizagens significativas, como: cooperação, pesquisa, leitura, escrita e cultivo. São fundamentais no reforço do aprendizado escolar. Trabalha-se a

autonomia das crianças na prática das atividades e o comprometimento na realização dos temas e cuidados com o plantio.

Figura 105: Imagem pequena e redonda acompanhando o depoimento 1, com foto do rosto de Francisco, um menino de nove anos, com sorriso aberto e cabelos castanhos claros e lisos.

Figura 106: Imagem pequena e redonda acompanhando o depoimento 2, com foto do rosto da pedagoga Sabrina, uma jovem mulher com sorriso aberto, cabelo castanho escuro ondulado, preso em um rabo de cavalo. Em seu pescoço, ela carrega um crachá da instituição.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, três, cinco, oito, dois, quatro, oito, zero, zero.

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, cinco, oito, sete, nove, zero, zero, nove.

Email: amo arroba amo crianca ponto com ponto b r

Site: w w w ponto, amo crianca, ponto com, ponto b r

Instagram: amo crianca ponto n h

Facebook: amo crianca

Endereço: Rua Vidal Brasil, um seis nove cinco, bairro Hamburgo Velho, cidade Novo Hamburgo.

Página 32:

Título do projeto: Aprender Brincando três. Subtítulo: Um universo lúdico de transformação.

Projeto desenvolvido pela Associação de Educação Integral Educaritá, de Caxias do Sul. Valor contemplado: Oito mil, cento e sessenta reais. Contrapartida da entidade: dois mil e quarenta reais.

Figura 107: Fotografia grande e quadrada de um grupo de crianças pequenas sentadas em círculo no chão, junto com uma instrutora. Eles estão em sala de aula, e todos seguram um grande tecido azul, que cobre o espaço aberto do círculo no chão.

Figura 108: Fotografia grande e quadrada da turma posando para a foto, acompanhados de uma instrutora que segura um violão e uma monitora. Todos estão sentados no chão da sala de aula, e sorriem para a câmera. Ao fundo, há desenhos e cartazes pendurados na parede.

Figura 108: Selo pequeno e redondo da instituição Educaritá, associação de educação integral. Acima do nome da instituição, há uma pequena ilustração, de um semi-retângulo com um círculo em sua parte interna.

Figura 109: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Página 33:

Sobre o projeto:

O projeto tem como objetivo contratar um profissional que fará contação de histórias e musicalização para as crianças atendidas pela entidade. Os encontros são semanais visando despertar a curiosidade, estimular a imaginação, trabalhar o corpo e a mente sincronicamente, desenvolver a autonomia e o pensamento, vivenciar diversas emoções como medo e angústias, podendo ajudar a criança a aliviar sobrecargas emocionais, através da contação de histórias e musicalização. É uma atividade lúdica, pedagógica

e interdisciplinar que amplia as possibilidades de ver e compreender o mundo e a si mesmo. Neste projeto, também há uma capacitação para o grupo de educadores e coordenação. A contação de histórias possibilita o acesso a este artefato cultural que é o livro e, através da música, as histórias saltam dos livros e vêm convidar as crianças para brincar. Esta proposta visa unir a música e a literatura, trazendo cantigas de roda, diversidade rítmica, sonoridades diversas e resgate de brincadeiras da cultura popular brasileira.

Figura 110: Fotografia pequena retangular de participante prestando atenção nas atividades propostas. Uma menina pequena, com cabelos castanhos claros e lisos, presos em um rabo de cavalo. Ela veste uma blusa rosa.

Figura 111: Fotografia pequena e retangular tirada em baixo do tecido azul, utilizado na atividade em roda. A foto foi tirada enquanto os alunos, em pé, junto com a instrutora, cantavam cantigas e moviam o tecido para cima e para baixo, em conjunto.

Impacto social pretendido:

Além de uma multiplicidade cultural e sonora, contato com instrumentos musicais, jogos narrativos, musicais e teatrais, que potencializam a relação das crianças com a música e com a literatura, é perceptível uma evolução na sociabilidade. Colocadas, muitas vezes, como protagonistas, personagens das histórias contadas, inventadas e construídas na coletividade, as crianças podem experimentar uma forma de literatura que convida a brincar com as histórias e com os livros, trazendo a leitura para o seu próprio universo. Na formação realizada com as educadoras, percebe-se o resgate da criança que habita em cada educador, seus anseios, desejos, brincadeiras favoritas de infância e sensações através de jogos reflexivos, experiências com a arte terapia e com a literatura brincante.

Os beneficiados foram em torno de cento e vinte crianças, de um a seis anos, nas duas escolas.

Os recursos foram aplicados na contratação de profissional para contação de histórias e musicalização, além da realização de duas capacitações para educadores e coordenação. A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Joaquim de Almeida da Cruz, de seis anos, diz: A aula de contação da profe Aline é muito boa, porque eu adoro ouvir as histórias e cantar as músicas. A profe Aline tem muito talento e faz coisas bem divertidas com a gente. Ela é muito legal e também cria muitas coisas. Nós participamos das aulas dela e também somos os personagens de algumas histórias.

Depoimento 2: Aline Luz, Pedagoga e Musicista, de quarenta e um anos, diz: As crianças são bem receptivas. Com o passar dos encontros, percebi a ampliação da percepção rítmica. É visível o interesse dos educadores nas propostas e nas obras literárias apresentadas, nas trocas de ideias, potencializando também práticas no seu cotidiano com as crianças.

Figura 112: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, do participante Joaquim, com cabelos lisos e pretos e um leve sorriso.

Figura 113: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da pedagoga e musicista Aline, com sorriso largo, cabelos encaracolados e curtos, óculos, uma flor rosa no cabelo e uma echarpe xadrez em seu pescoço.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e quatro, três, zero, dois, sete, dois, sete, três, dois.

WhatsApp: ddd cinquenta e quatro, nove, oito, quatro, três, dois, nove, dois, seis, dois.

Email: administrador arroba educarita ponto org ponto b r

Site: w w w, ponto, educarita, ponto org

Instagram: associacao educarita

Facebook: Associação Educaritá

Endereço: Escola Educaritá Unidade dois: Rua Antônio Botto, um três oito zero, bairro Fátima. Escola Educaritá Unidade dois: Rua Frederico Bergmann, três um um cinco, bairro Pioneiro.

Página 34:

Título do projeto: Construindo o futuro. Subtítulo: Aprender é a esperança de uma vida melhor.

Projeto desenvolvido pela Associação Evangélica de Ação Social, de Novo Hamburgo.

Valor contemplado: onze mil novecentos e oitenta e sete reais e setenta e nove centavos.

Contrapartida da entidade: dois mil novecentos reais e oitenta centavos.

Figura 114: Fotografia grande e quadrada de uma criança pequena, participante do projeto, desenhando em um quadro em branco com caneta esferográfica vermelha. No desenho, há a imagem de duas meninas.

Figura 115: Fotografia grande e quadrada de uma das instrutoras segurando várias peças coloridas, seguindo a sequência das cores do arco-íris, em formato de pirâmide. Ela está sorrindo e parece brincar junto com as crianças, sentados no chão na sala.

Figura 116: Selo pequeno e redondo da instituição. Nele está escrito casas lares AEVAS Cecrife, e possui a ilustração de um coração verde com uma casa azul em seu interior.

Figura 117: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 118: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Figura 119: Selo número cinco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele representa a Igualdade de gênero, e é representado pela fusão símbolo de feminino e masculino com o sinal de igual na parte interior.

Figura 120: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 121: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 35:

Sobre o projeto:

O projeto busca atender uma necessidade presente na realidade do acolhimento institucional do município de Novo Hamburgo. Tem como objetivo promover o desenvolvimento, acessando e reconhecendo habilidades, desenvolvendo os processos de aprendizagem, evitando a defasagem e evasão escolar, a melhora da autoestima, as habilidades socioemocionais, oferecendo o acesso a novas possibilidades e o

consequente futuro profissional da criança e/ou adolescente acolhido. Os recursos solicitados preveem

a contratação de psicopedagogo, além da aquisição de materiais pedagógicos para utilização nos atendimentos que são realizados semanalmente, iniciando com atendimentos individuais para avaliação e análise das intervenções necessárias. O profissional atua diretamente nos espaços de acolhimento e conta com o suporte técnico da equipe da casa, assistente social e psicólogo, para acompanhamento de cada caso, além de conduzir a ponte de relacionamento entre escolas e a instituição, buscando o olhar integral para cada indivíduo.

Figura 122: Retângulo pequeno com a fotografia das mãos de uma professora instruindo o aluno, sentado à sua frente em um jogo de peças coloridas. Eles estão sentados no chão da sala.

Figura 123: Retângulo pequeno com a fotografia de uma folha sendo utilizada para uma pintura com tinta verde, manuseado por pequenas mãos com um pincel amarelo.

Impacto social pretendido:

O projeto tem como objetivo potencializar nas crianças e nos adolescentes do Lar CECRIFE o desejo pelo aprender através de uma abordagem cuidadosa e individualizada para assim desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais para a formação integral. O projeto está no início, mas já se percebeu mais desenvoltura e desejo de aprender. Sabendo que essas crianças vivenciam uma realidade marcada pela falta de recursos físicos e afetivos, o que impacta diretamente no processo de aprendizagem, estão sendo realizadas diferentes formas para estimular a aprendizagem através do brincar, jogar, pintar e conversar, buscando sempre estabelecer uma boa relação de vínculo, sendo essa de extrema importância para uma aprendizagem significativa.

Os beneficiados foram quinze crianças e adolescentes, entre três a dezesseis anos, moradores nas duas Casas Lares de Acolhimento AEVAS CECRIFE, que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Os recursos foram aplicados na contratação de psicopedagoga e aquisição de materiais pedagógicos.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Jovem participante do projeto, de dez anos e sem a identidade revelada, diz: Eu vi os amigos serem atendidos e eu quis também, foi muito legal. Ela joga jogos, é uma tia querida. Quero continuar encontrando ela, jogar jogos e conversar um pouco.

Depoimento 2: Débora Rosinel Machado, Assistente Social e Coordenadora das Casas Lares, diz: Percebe-se que o objetivo final deste projeto está sendo alcançado de uma maneira bem criativa pela psicopedagoga e equipe técnica, pois sabemos que nossos acolhidos trazem em seus históricos de vida escolar muita defasagem, mas quando essa situação é colocada como um problema, sem estímulo, não há evolução

Figura 124: Imagem pequena e redonda acompanhando o depoimento 2, da assistente social e coordenadora Débora, de cabelos pretos e lisos, óculos e sorriso aberto.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, três, cinco, nove, cinco, três, quatro, três, cinco.

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, três, cinco, oito, nove, três, um, zero.

Site: w w w ponto, aevas, ponto org, ponto b r

Instagram: casas, underline, lares, underline, aevas, underline, cecrife.

Facebook: Casa Lar Cecrife

Endereço: Casas lares Cecrife, Estrada Presidente Lucena, três zero dois um, bairro Primavera, cidade Novo Hamburgo.

Página 36:

Título do projeto: Cultura em dança na Apramor. Subtítulo: Expressar-se em um novo mundo.

Projeto desenvolvido pela Associação para Projeto Amor, Apramor, de São Leopoldo.

Valor contemplado: cinco mil e setecentos e noventa e seis reais, e seis centavos.

Contrapartida da entidade: mil e quatrocentos e quarenta e nove reais e dois centavos.

Figura 125: Fotografia em formato grande e quadrado composta pela silhueta de crianças e jovens do projeto, distribuídos pelo ambiente, sem que os rostos apareçam. Eles estão em uma sala com assoalho e usam sapatilhas pretas de tecido, enquanto executam movimentos com o corpo.

Figura 126: Fotografia em formato grande e quadrado composta por um grupo de crianças que formam uma pequena roda, enquanto erguem os braços durante uma atividade. Eles usam máscaras com formato de borboletas.

Figura 127: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: Apramor. No meio da palavra, há a ilustração de uma mulher e um pequeno menino se abraçando, e um coraçãozinho vermelho acima da cabeça dele.

Figura 128: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 129: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Página 37:

Sobre o projeto:

A entidade funciona como uma casa de acolhimento para crianças e adolescentes afastados da família por ordem judicial. Entende que, através da dança guiada por um bom professor(a), as crianças e adolescentes acolhidos aprendem diversas formas de dança como manifestação cultural de um povo, têm conhecimentos de arte, de cultura e de formas de expressão das suas emoções. À dança pode não só trazer conhecimentos culturais, mas servir como estrutura da personalidade, como desenvolvimento de dons que cada um possui e de instrumento de alívio de tensões vividas em decorrência de seus tristes históricos de vida. É uma ferramenta importante para o aumento da autoestima das crianças e adolescentes acolhidos. Além dos materiais adquiridos, é contratado um profissional de dança para desenvolver vários tipos de dança com os acolhidos.

Figura 130: Foto pequena e retangular de alguns participantes, de uniforme em sala de aula, executando movimentos de dança em frente ao espelho, utilizando máscaras de borboletas.

Figura 131: Foto pequena e retangular dos alunos em um círculo, de máscaras, enquanto se alongam com os braços para cima.

Impacto social pretendido:

O projeto perpassa a vida pessoal, física e psíquica, uma vez que este serzinho, com uma história de vida pesada, passa a entender atividades em grupo, experiências, cuidados consigo e com o outro em uma coreografia, promovendo a socialização. Além de uma atividade de expressão cultural e corporal, resulta em empatia com algo novo, exigindo

também testar suas limitações, aprendendo a construir relações respeitadas, saudáveis e afetivas.

Os beneficiados foram seis crianças e adolescentes por mês, entre oito e quinze anos, em situação de acolhimento institucional, em medida protetiva pelo judiciário, com demandas emocionais, psicológicas e psiquiátricas.

Os recursos foram aplicados na realização de aulas de dança e aquisição de rolos de piso, blusas e sapatilhas.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Jovem participante do projeto, de treze anos e sem a identidade revelada, diz: A dança foi um momento de sair de dentro de casa, fazermos algo diferente, realizar movimentos com o corpo, com músicas do nosso dia a dia, além de dançar, que é um exercício físico. Também conseguimos mostrar sentimento com a dança, como a tristeza e a alegria.

Depoimento 2: Fabiana Bussmann Schreiber, Coordenadora da Apramor, diz: Com a dança, nós temos a oportunidade de conhecer o nosso corpo de fato, pois vamos além da simples movimentação de braços e pernas, nos permitimos ampliar nossa capacidade de expressão. No caso de nossas crianças e adolescentes, por suas histórias de vida, conseguir expressar-se de uma forma corporal, pode servir de ferramenta terapêutica para trabalhar emoções, sentimentos, coletividade e auxílio uns aos outros.

Figura 132: Imagem pequena e redonda acompanhando o depoimento 2, da coordenadora Fabiana, uma mulher de meia idade, com cabelo curto, liso e loiro escuro. Ela sorri abertamente para foto, e usa óculos e uma echarpe azul em seu pescoço.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, nove, nove, nove, um, zero, nove, nove, um, sete.

Email: mantenedora ponto apramor arroba hot mail ponto com

Site: w w w ponto, apramor, ponto org

Facebook: Casa ponto apramor

Endereço: Rua Sabino Magalhães, dois três seis, bairro Santo André, cidade São Leopoldo

Página 38:

Título do projeto: Sonhando acordado. Subtítulo: Conquistando espaços para melhorar a qualidade de vida.

Projeto desenvolvido pela Associação Resgate de Misericórdia, de Caxias do Sul.

Valor contemplado: doze mil reais. Contrapartida da entidade: três mil e quinhentos e noventa e oito reais e oitenta e quatro centavos.

Figura 133: Fotografia grande e quadrada dos participantes do projeto. A frente, dois homens: um sentado em uma cadeira e outro em pé, utilizando uma máquina de cortar cabelos no homem sentado. Ao fundo, três mulheres: uma está sentada, com presilhas no cabelo, e duas estão em pé, manuseando o cabelo da mulher sentada.

Figura 134: Fotografia grande e quadrada da cabeça de uma mulher sentada, de costas para a câmera, com cabelos longos e presilhas no cabelo, separando-o em partes, e duas mãos de outra mulher, mexendo em seus cabelos.

Figura 135: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: Comunidade Resgate da Misericórdia. Acima do nome, há a ilustração de uma criança entre dois adultos, que seguram um livro para cima, dentro de uma casa.

Figura 136: Selo número um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Erradicação da Pobreza, e é representado por quatro adultos e duas crianças de mãos dadas.

Figura 137: Selo número oito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza o Emprego Digno e o Crescimento Econômico, e é representado pela ilustração de um pequeno gráfico em coluna, com uma seta direcionada para cima.

Página 39:

Sobre o projeto:

Este projeto tem como objetivo incentivar as pessoas a buscarem uma profissão, uma forma de renda para seu sustento, através da criação de um salão de beleza. Na costura, objetiva-se adquirir um novo maquinário para fazer vestidos de festa e noivas, ampliando a linha de produtos. Na área da beleza, incentiva-se o corte de cabelos masculinos e femininos. Os jovens têm uma oportunidade de crescimento pessoal, através da oficina com a profissional, podendo, assim, gerar renda, aumentar a autoestima e o amor ao próximo.

Figura 138: Fotografia pequena e retangular de uma jovem em pé, com feição contente, fazendo baby liss no cabelo de outra mulher, que está sentada.

Figura 139: Fotografia pequena e retangular de um jovem sentado, tendo as laterais da cabeça raspadas por uma máquina, manuseada por um homem em pé.

Impacto social pretendido:

Na parte de costura, a confecção está cada vez mais qualificada. São feitos pijamas e moletons para crianças e jovens moradores da comunidade e também alguns para doação a famílias. Ampliou-se a gama de produção e iniciou-se o projeto montando o salão de beleza. À jovem que mora na casa já está pintando alguns cabelos. Com as profissionais que ensinam, incentiva-se e apoia-se o empreendedorismo, apresentando possibilidades de sustento e autoestima, trazendo satisfação pessoal e financeira.

Os beneficiados foram dez acolhidos, entre treze e quarenta anos, moradores da Casa da Misericórdia, os quais têm a possibilidade de uma profissão.

Os recursos foram aplicados na aquisição de máquina de costurar tecidos e materiais diversos para cabeleireiro, além de aulas de corte de cabelo.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Roseclea de Arrial Brisotto, de quarenta e um anos, diz: Me chamam de Kelly, sou mãe de três filhos e voluntária desde o início da comunidade, praticamente uma das moradoras da casa. Com a compra das máquinas de costura, quis aprender a costurar, não sabia pregar um botão e hoje me sinto orgulhosa porque sei fazer várias coisas.

Depoimento 2: Vera Lúcia Ravanello, Fundadora da Comunidade Resgate de Misericórdia, diz: Sempre que levava ajuda aos necessitados, pensava em uma forma para que essas pessoas melhorassem suas situações. O Fundo Social oportunizou ampliar os projetos, possibilitando a aquisição de máquinas de costura e produtos para montarmos um salão de beleza, buscando também profissionais das respectivas áreas para, assim, ministrar as oficinas

Figura 140: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, da participante Roseclea. Ela possui cabelos castanhos escuros e cabelos curtos.

Figura 141: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da fundadora Vera Lucia. Ela possui cabelos pretos e levemente ondulados, na altura do ombro, e sorri levemente para a câmera.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e quatro, três, dois, zero, seis, um, seis cinco, nove.

WhatsApp: ddd cinquenta e quatro, nove, oito, quatro, zero, nove, zero, sete, um, nove.
Email: resgate de misericordia arroba gmail ponto com
Facebook: Comunidade Resgate de Miericordia
Instagram: resgate misericordia
Endereço: Estrada Municipal Josephina Bianchi Segat, bairro Forqueta, cidade de Caxias do Sul.

Página 40:

Título do projeto: Infância em movimento. Subtítulo: Para os pequenos cada etapa é importante.

Projeto desenvolvido pela C.P.A da Creche Municipal Casa Criança Ursinho Carinhoso, de Presidente Lucena.

Valor contemplado: quatro mil e quinhentos e dezoito reais e vinte centavos.

Contrapartida da entidade: novecentos e três reais e noventa e nove centavos.

Figura 142: Fotografia em formato grande e quadrado de uma professora levemente curvada, segurando a mão e instruindo um pequeno aluno, que olha para a câmera. Ele está caminhando entre obstáculos postos ao chão. Ao fundo, outro pequeno aluno está acororado em cima de um jump.

Figura 143: Fotografia em formato grande e quadrado de uma professora, agachada na altura da pequena aluna à sua frente. Ao fundo, há uma fila de outros alunos, que observam, juntos de outra instrutora.

Figura 144: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: E.M.E.I Ursinho Carinhoso. Acima do nome, há a ilustração de um ursinho marrom, sorridente, que veste um macacão e segura balões coloridos pra cima.

Figura 145: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Página 41:

Sobre o projeto:

O objetivo do projeto é favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos bebês e crianças atendidas na escola por meio da oferta de oficinas de psicomotricidade e aquisição de materiais que viabilizam e qualificam o planejamento das vivências, promovendo saúde, bem-estar e um desenvolvimento de qualidade na primeira infância. A entidade necessita de um educador habilitado que desenvolva um trabalho de psicomotricidade junto aos bebês e às crianças, pois a mesma contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema e da imagem corporal, trabalha o tônus corporal, coordenação motora, organização espaço-temporal, ritmo e lateralidade, dentre outros componentes. A psicomotricidade tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança, sempre atenta a três pilares: movimento, intelecto e afeto dos pequenos.

Figura 146: Foto pequena e retangular do rosto de dois alunos pequenos. À esquerda, um menino, e à direita, uma menina. Eles se abraçam e sorriem para a câmera.

Figura 147: Foto pequena e retangular de quatro bebês, na faixa etária dos dois anos, dentro de um carrinho retangular, empurrado por um adulto. Eles estão atravessando uma faixa de segurança.

Impacto social pretendido:

Iniciadas as oficinas de psicomotricidade, pôde-se observar as dificuldades apresentadas por algumas crianças e propor atividades que auxiliassem em seu desenvolvimento. Uma criança do maternal três, por exemplo, não conseguia pular com os dois pés juntos, fazendo o movimento do “galope” para saltar do chão. Todos os movimentos locomotores fundamentais estão entrelaçados com o movimento básico da psicomotricidade: o equilíbrio. Portanto, desenvolveram-se circuitos motores que pudessem estimulá-la. Após algumas vivências com estímulos corretos, ela conseguiu pular com ambos os pés por cima da corda. Vale ressaltar que as crianças devem receber estímulos motores desde muito pequenas, pois estão em um período de desenvolvimento único do cérebro, no qual o processo de aprendizagem é muito mais acelerado do que em qualquer outro momento da vida.

Os beneficiados foram cento e quatorze bebês e crianças atendidas pela escola, dos quatro meses aos três anos e onze meses.

Os recursos foram aplicados na realização de oficinas de psicomotricidade e aquisição de materiais esportivos.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Nicolas Rafael Filhr, de três anos, diz: É legal. Brincamos com balão e espaguete, no pula-pula, de subir no banco, passar dentro de um túnel. Se alguém não consegue, a gente mostra como faz.

Depoimento 2: Mara Wunder, Vice-diretora EMEI Ursinho Carinhoso, diz: As vivências propostas pela professora Tamiris evidenciam a sua preocupação com o desenvolvimento das crianças, em seus aspectos físicos, cognitivos e afetivos. O planejamento é construído a partir das dificuldades mapeadas e da percepção da professora acerca do que é fundamental para a promoção da saúde e bem-estar da vida.

Figura 148: Imagem pequena e redonda acompanhando o depoimento 1, do pequeno participante Nicolas, de três anos. Ele possui cabelos loiros, curtos e lisos e veste um moletom camuflado, sorrindo para a câmera.

Figura 149: Imagem pequena e redonda acompanhando o depoimento 2, da vice-diretora Mara. Ela possui óculos e cabelos ruivos, presos em um rabo de cavalo e uma franja. Sorri levemente para a câmera.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, três, quatro, quatro, cinco, três, dois, nove, três.

Email: emei ponto ursinho carinhoso arroba edu ponto presidente lucena ponto r s ponto gov ponto b r

Instagram: emei ursinho carinhoso

Endereço: Rua Euclides da Cunha, seis um um, bairro Centro, cidade Presidente Lucena

Página 42:

Título do projeto: A escola que fortalece vínculos e promove a educação integral na comunidade escolar. subtítulo: pintando um novo amanhã.

Projeto desenvolvido pela C.P.M da Escola Municipal Primeiro Grau incompleto Arthur Ernesto Gutheil, de Feliz.

Valor contemplado: quatro mil reais. Contrapartida da entidade: mil e duzentos reais.

Figura 150: Fotografia em formato grande e quadrado composta por pequenos alunos de uniforme azul ao redor de uma mesa repleta de tintas coloridas, pincéis e bandejas. Os uniformes aparentam ter sido customizados com pinturas dos próprios alunos. Na extrema esquerda, há um instrutor, com um avental manchado de tinta.

Figura 151: Fotografia em formato grande e quadrado de quatro alunos pintando suas

telas sobre a mesa, utilizando tintas, pincéis e giz de cera.

Figura 152: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: Emef Arthur Ernesto Gutheil, município de Feliz. Acima do nome, há a ilustração de um globo terrestre sobre dois livros grossos.

Figura 153: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 154: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Figura 155: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 43:

Sobre o projeto:

O projeto surge do interesse da comunidade escolar em vivenciar momentos de aprendizado coletivo a partir de temas que contribuem para a educação e o desenvolvimento integral dos estudantes e suas famílias. Assim sendo, constata-se a importância de oferecer um trabalho direcionado para o desenvolvimento de aspectos relacionados à educação emocional, à concentração e à criatividade das crianças. O objetivo do projeto é promover o fortalecimento dos vínculos da comunidade escolar ao desenvolver o direito à Educação Integral, através de temáticas que atendam às necessidades dos estudantes e de suas famílias. São oferecidas oficinas de pintura, dança e educação emocional para os estudantes, além de palestras contemplando os desafios que os pais enfrentam na educação de seus filhos, contando para tal, com profissionais da psicologia, nutrição, filosofia e teologia.

Figura 156: Fotografia pequena e retangular de uma pequena aluna sorridente, que mostra sua tela para a câmera. Ao fundo, há uma mesa repleta de materiais.

Figura 157: Fotografia pequena e retangular de uma das telas sendo traçada com um lápis de escrever. Nela, já há partes pintadas com tinta azul e amarela. Do lado da tela sobre a mesa, há outras telas e lápis de cor.

Impacto social pretendido:

Verifica-se que as oficinas proporcionam aos estudantes o desenvolvimento significativo da concentração, da criatividade e da imaginação. Essas três habilidades, muito trabalhadas nas oficinas de pintura, estão repercutindo nas demais disciplinas. Observa-se um aumento significativo da capacidade dos estudantes em se manter concentrados na resolução de problemas matemáticos, na elaboração e/ou solução de tarefas mais complexas em todas as disciplinas, na apreciação de livros e na leitura de textos mais complexos. Outro aspecto observado é o desenvolvimento da criatividade nas diversas produções propostas. Podemos citar, em especial, as produções textuais dos estudantes que passaram a assumir um caráter muito mais autoral, sendo possível observar também um maior emprego da imaginação.

Os beneficiados foram oito crianças de cinco a oito anos de idade. Pais, avós e demais familiares participam das palestras, com rodas de conversa, sobre os desafios na educação dos filhos.

Os recursos foram aplicados na realização de oficinas de pintura, dança e educação emocional, além de palestras com psicopedagoga, psicóloga, filósofo e nutricionista.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Joaquim Bach Rauber, de oito anos, diz: Eu estou gostando muito das aulas de pintura. Eu sinto uma coisa legal em mim. Estou gostando de pintar telas. O professor ensina muitas coisas novas para nós.

Depoimento 2: Márcia Regina Becker, Diretora, diz: Estou muito feliz, pois é possível perceber avanços na aprendizagem das crianças e isso se deve pelas habilidades desenvolvidas nas oficinas. Para as famílias, as aprendizagens deram-se nas rodas de conversa, proporcionadas pelos palestrantes, e serviram como canal de diálogo entre escola e família.

Figura 158: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, do aluno Joaquim, que possui cabelo liso e loiro claro e está de uniforme. Ele sorri abertamente.

Figura 159: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da diretora Márcia. Ela possui cabelos longos, lisos e castanhos escuros e aparelho nos dentes, sorrindo abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, sete, zero, cinco, nove, zero, quatro, zero.

Email: emef arthur e gutheil arrob feliz ponto r s ponto gov ponto b r

Facebook: Emef Arthur Ernesto Gutheil

Endereço: Estrada Roncador, dois oito quatro zero, bairro Roncador, cidade de Feliz.

Página 44:

Título do projeto: Rádio Escolar. Subtítulo do projeto: Em sintonia com as habilidades. Projeto desenvolvido pela C.P.M da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Terezinha, de Canela.

Valor contemplado: Nove mil e setecentos e oitenta e oito reais. Contrapartida da entidade: Dois mil e quatrocentos e quarenta e sete reais.

Figura 160: Fotografia grande e quadrada dos participantes do projeto posando para a foto na biblioteca da escola, em frente ao banner do projeto. Em pé, há seis alunos adolescentes meninos, e agachadas, cinco alunas meninas. Eles estão na frente de prateleiras cheias de livros.

Figura 161: Fotografia grande e quadrada dos participantes do projeto em pé, na biblioteca, observando um dos colegas sentado em frente a um computador, segurando um microfone enquanto fala. Eles estão usando uniforme escolar.

Figura 162: Selo pequeno e redondo da instituição: E.M.E.I.E.F Santa Terezinha. Acima do nome, há a ilustração de um globo terrestre com um chapéu marrom na extremidade superior, e duas crianças à frente: uma menina e um menino.

Figura 163: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 164: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Página 45:

Sobre o projeto:

O projeto oportuniza a inserção de toda a comunidade escolar nas atividades. A proposta da rádio escolar envolve atividades de locução, temas musicais, vinhetas, jingles, etc. A veiculação dos programas é feita na própria escola e tem abordagens de temas educativos de diversas áreas, visando não somente o conhecimento, mas também o desenvolvimento das habilidades de comportamento, comprometimento, participação, desinibição, oralidade, etc. O principal objetivo da Rádio Escolar é estabelecer um canal de comunicação com os envolvidos. Além disso, promove a interdisciplinaridade, divulga as produções dos alunos e oferece facilidade na oralidade. São oferecidas oficinas de musicalização e oralidade para auxiliar no desenvolvimento das habilidades e competências, procurando tornar o público envolvido, cidadãos conscientes e críticos e que saibam se comunicar e questionar assuntos da atualidade da comunidade, do país e do mundo.

Figura 165: Fotografia pequena e retangular próxima ao rosto do aluno que fala ao microfone, de perfil. Ele veste o uniforme da instituição e está sentado.

Figura 166: Fotografia pequena e retangular do microfone, um dos principais equipamentos do projeto, sobre sua caixa.

Impacto social pretendido:

Os resultados têm uma relação parcial, até agora, com os objetivos pré-definidos. Os alunos do Grêmio Estudantil visitaram a Rádio da Cidade, conhecendo as estruturas de funcionamento e programação da emissora, bem como conversaram com profissionais de rádio, observando aspectos relevantes do fazer dessa programação e a influência social e comunitária de uma rádio e como sua estrutura e programação atingem as comunidades locais e os ouvintes. Percebeu-se a integração dos alunos no contexto escolar e observou-se as principais influências e relações do trabalho desenvolvido. A musicalidade tem desenvolvido os potenciais em cada aluno. As pessoas envolvidas no CPM e Conselho Escolar também vivenciaram um primeiro reconhecimento da estrutura, possibilitando conhecimento dos mesmos com as finalidades e objetivos do projeto.

Os beneficiados foram os participantes da rádio escolar: Grêmio Estudantil e líderes de turma, multiplicadores para os demais alunos e comunidade do bairro e da cidade. Também, os participantes da musicalização: alunos de primeiro ou segundo ano do Ensino Fundamental.

Os recursos foram aplicados na aquisição de equipamentos para instalação de rádio e realização de oficinas de musicalização e oralidade.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Joaquim Cruz, do nono ano, Presidente do Grêmio Estudantil, diz: Para nós é uma experiência muito legal participar da criação, entendendo a função de cada um, trabalhando em equipe. A Rádio Escolar é uma maneira de conectar os alunos à escola de forma mais imersiva, divertindo-os na área da comunicação.

Depoimento 2: Caroline Wasem Cardoso, Diretora da EMEIEF Santa Terezinha, diz: Ter uma rádio escolar em nossa instituição de ensino é a concretização de um sonho de nossa comunidade escolar. É a oportunidade de desenvolver inúmeras potencialidades de nossos estudantes, envolvendo todas as faixas etárias e todos os componentes curriculares.

Figura 167: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, do aluno Joaquim, do nono ano. Ele possui cabelos lisos e castanhos, formando uma franja, veste uniforme escolar e sorri abertamente.

Figura 168: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da diretora Caroline. Ela possui cabelos longos, cacheados e loiros e óculos. Também veste o uniforme escolar e sorri abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e quatro, três, dois, oito, dois, cinco, um, oito, um.

Email: emef santa arroba canela ponto r s ponto gov ponto b r

Instagram: emeief santa terezinha.

Facebook: Santa Terezinha ponto anta Terezinha ponto três.

Endereço: Rua Borges de Medeiros, um cinco três zero, bairro Centro, cidade Canela.

Página 46:

Título do projeto: Artes Marciais: Movimento e inclusão. Subtítulo: Movimento e superação.

Projeto desenvolvido pelo Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos, de Caxias do Sul.

Valor contemplado: seis mil reais. Contrapartida da entidade: mil e duzentos reais.

Figura 165: Fotografia em formato grande e quadrado composta por uma roda de crianças participantes do projeto durante uma aula de capoeira, junto ao instrutor. As crianças batem palmas, enquanto o instrutor toca berimbau, e acompanham a dança de dois alunos no centro da roda.

Figura 166: Fotografia em formato grande e quadrado dos participantes do projeto posando para a foto, acompanhados de dois adultos. Há uma fileira de crianças agachadas ao chão, e outra, ao fundo, em pé. Algumas das crianças ao fundo seguram instrumentos utilizados em aula, como o berimbau e o pandeiro. Os participantes se abraçam e sorriem.

Figura 167: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: Jardelino Ramos Centro Cultural Espírita. Na lateral esquerda do nome, há a ilustração de um passarinho que repousa sobre alguns ramos e folhas.

Figura 168: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 169: Selo número cinco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele representa a Igualdade de gênero, e é representado pela fusão símbolo de feminino e masculino com o sinal de igual na parte interior.

Figura 170: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Página 47:

Sobre o projeto:

Busca-se desenvolver nas crianças e adolescentes o protagonismo e autonomia através de atividades lúdicas, esportivas e culturais que priorizam os interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, estabelecendo formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Além do trabalho com os usuários, suas famílias e a comunidade em geral, busca-se aprimorar o universo informal e fortalecer a

cultura e a diversidade para todo território. Após pesquisa de interesse com as crianças e adolescentes, verificou-se o interesse maior pelas oficinas de capoeira e jiu-jítsu. Diante desta resposta, buscou-se a possibilidade de ofertar estas duas oficinas, que ocorrem uma vez por semana, para todas as crianças e adolescentes inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Estas oficinas são ministradas por profissionais capacitados para tal atividade.

Figura 171: Fotografia pequena e retangular tirada de cima, mostrando parte de uma roda de capoeira, com dois alunos centralizados dançando. Eles executam manobras com as pernas para cima, apoiando-se com os braços no chão.

Figura 172: Fotografia pequena e retangular dos participantes do projeto sentados no chão, em roda, batendo palmas, acompanhados do instrutor.

Impacto social pretendido:

Durante as oficinas de capoeira, percebe-se o quanto os beneficiados já estão alinhados com o oficineiro nos quesitos postura, respeito e afinidade. Já na oficina de jiu-jítsu é um pouco mais difícil a questão de postura e alinhamentos, principalmente com as crianças menores. Ambas trabalham questões bem pontuais com os usuários como a paciência, a resiliência e principalmente o respeito pelo outro e por si. Os resultados são crianças e adolescentes com oportunidades de experimentar novas possibilidades que futuramente venham agregar em suas vidas para torná-los melhores cidadãos.

Os beneficiados foram cento e vinte crianças e adolescentes dos seis aos quinze anos, em situação de vulnerabilidade social, inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Os recursos foram aplicados no pagamento dos profissionais de capoeira e jiu-jítsu.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Gregory Micael Batista Garim, de doze anos, diz: Eu me sinto muito privilegiado por estar neste local e poder participar destas oficinas, como capoeira e jiu-jítsu. Aprendemos muito com nossos professores. Eles são muito capacitados e nós aprendemos rapidamente o que eles nos ensinam.

Depoimento 2: Eliza Azambuja, Gerente de Serviços, diz: Buscamos, através de projetos como este, inúmeros benefícios como a melhora da coordenação motora, agilidade, flexibilidade, empatia, além da ampliação nas relações com colegas, superando suas dificuldades que vão além de obstáculos.

Figura 173: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, do aluno Gregory, de doze anos. Ele possui cabelos curtos e pretos e sorri levemente, enquanto a luz do sol reflete em seu rosto.

Figura 174: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da gerente de serviços Eliza, uma mulher de meia idade, com cabelos loiros e longos, sorrindo abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e quatro, três, dois, dois, dois, cinco, quatro, sete, nove.

WhatsApp: ddd cinquenta e quatro, nove, nove, nove, nove, oito, dois, cinco, oito, zero.

Site: w w w ponto, jardelino ramos, ponto org, ponto b r

Instagram: c c e jardelino ramos

Endereço: Rua Assis Brasil, trezentos e sessenta e três, bairro Jardelino Ramos, cidade Caxias do Sul.

Página 48:

Título do projeto: Brincando com os saberes. Subtítulo do projeto: (Re)descobrimo a infância.

Projeto desenvolvido pelo Centro de Tradições Gaúchas Pousada da Serra, de Nova Petrópolis.

Valor contemplado: doze mil reais. Contrapartida da entidade: três mil e setecentos e cinquenta e oito reais.

Figura 175: Fotografia em formato grande e quadrado, com dois adultos vestidos com roupas tradicionalistas ao centro, um homem e uma mulher. Entre eles, há uma pequena mesa, com brinquedos em cima e em seus pés. A cena é observada por um grupo de crianças, em sua maioria, também pilchadas. Eles estão em ambiente aberto, com árvores e grama.

Figura 176: Fotografia em formato grande e quadrado dos participantes em cima de brinquedos feitos com latas, prontos para realizar uma corrida. Ao fundo, um grupo de crianças observa em fila, aguardando sua vez. A atividade acontece dentro do centro de tradição gaúcha.

Figura 177: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: Centro de Tradições Gaúchas Pousada da Serra. Nele, há uma ilustração em formato oval de uma paisagem dos pampas, mostrando a grama, o céu azul e um gaúcho de chapéu. Ao redor, há duas bandeiras do Rio Grande do Sul, uma bandeira do Brasil, e uma bandeira da Alemanha.

Figura 178: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 179: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 180: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 49:

Sobre o projeto:

O projeto busca o resgate do ato de brincar tradicional, valorizando mais as pessoas do que os materiais (em contraponto com o crescente uso de jogos eletrônicos e dispositivos conectados). Durante o projeto, as crianças são estimuladas a usarem a criatividade, o raciocínio e a desenvolverem sua coordenação motora. Além disso, o resgate de brincadeiras tradicionais redescobre um elo com os adultos e idosos que colabora com o processo pedagógico da geração mais jovem. Foi criado um ambiente lúdico equipado com brinquedos (estilo parque de toras) no entorno do qual as atividades são realizadas. A participação no projeto é gratuita. São realizadas oficinas conduzidas por pessoas de reconhecida habilidade no assunto.

Figura 181: Fotografia pequena e retangular do grupo de participantes realizando atividades do projeto em espaço aberto. Eles estão em um ambiente com areia, e ao fundo há vegetação e uma pequena pracinha.

Figura 182: Fotografia pequena e retangular da estrutura da pracinha, feita em madeira. Ela possui escorregador, grades e rampa para escalar, uma ponte e uma proteção na parte de cima, em formato de telhado.

Impacto social pretendido:

Em cada oficina são lançados questionamentos para reflexão do porquê brincar. As crianças respondem que brincar serve para se divertir. Com o instrutor, identificam outros benefícios como atividade física, criatividade, saúde, respeitar regras e fazer amigos. Outra reflexão inicial é sobre o uso de aparelhos eletrônicos: a maioria esmagadora das crianças declara ter aparelho celular e uma parte significativa delas manifesta que ficam muito tempo no celular. Na sequência, são apresentadas brincadeiras tradicionais como batata-quente, estilingue, bruxa-careca, pé-de-lata e perna-de-pau. O parque de toras também serve para um circuito de revezamento. Ao final, as crianças que participaram manifestam que gostaram muito da atividade e que pretendem reproduzir as brincadeiras com seus amigos e familiares. Os pais que acompanham ou participam das oficinas fazem interferências dizendo que brincavam em sua mocidade e ajudam seus filhos a vencerem os desafios como no caso do pé-de-lata, perna-de-pau e estilingue.

Os beneficiados foram, na Semana Farroupilha, duzentos e oitenta alunos dos quartos e quintos anos participando das oficinas. Uma oficina para o público geral teve a participação de vinte e oito crianças e pais. Foram atendidos alunos da rede de ensino, famílias participantes da entidade e público em geral.

Os recursos foram aplicados na Implantação do parque de toras e realização das oficinas. A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Maria Eduarda Klement, de treze anos, diz: É muito legal ter um espaço como este para a gente se divertir e compartilhar com nossos familiares. Tenho uma irmã que ainda é bebê e tenho certeza de que vamos brincar muito no parquinho. A criançada que participou era só alegria.

Depoimento 2: Fábio Rodrigo Guaragni, responsável do Projeto do Centro Tradicionalista Gaúcho Pousada da Serra, diz: As crianças gostaram muito e os adultos reviveram momentos de sua infância compartilhados com seus filhos. Existe uma movimentação voluntária dos pais para ampliar o espaço. Bancos e instalação de água já têm doadores declarados. O espaço ficará à disposição da comunidade onde a entidade está inserida. Sem dúvida, um projeto executado que marcou os beneficiados e a entidade.

Figura 183: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, da participante Maria Eduarda. Ela possui cabelos castanhos escuros, presos em duas tranças embutidas, e sorri abertamente.

Figura 184: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, do responsável Fábio. Ele possui cabelos castanhos curtos, um lenço amarelo no pescoço e sorri abertamente. A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e quatro, nove, nove, seis, nove, dois, um, dois, cinco um.

Email: c t g pousada da serra arroba gmail ponto com

Facebook: c t g pousada da serra

Instagram: c t g pousada da serra n p

Endereço: Rua Otto Grings, onze onze, bairro Linha Imperial, cidade de Nova Petrópolis.

Página 50:

Título do projeto: Pulsa, Vibra e Acende. Subtítulo: Cultura e expressão no ritmo certo. Projeto desenvolvido pela Fundação Semear, de Novo Hamburgo.

Valor contemplado: Onze mil e seiscentos e quarenta e oito reais e sessenta e dois centavos. Contrapartida da entidade: quatro mil e cento e cinquenta e dois reais.

Figura 185: Fotografia em formato grande e quadrado de meninas adolescentes em frente a uma parede espelhada. Elas seguram em uma barra de ferro e vestem roupas de balé.

Figura 186: Fotografia em formato grande e quadrado de duas fileiras de meninas, uma em cada lado da barra de ferro. Elas se apoiam com as mãos e expressam concentração, enquanto escutam a professora, que está ao fundo.

Figura 187: Selo pequeno e redondo que contém o nome da instituição: Fundação Semear. Acima do nome, há a ilustração de duas formas circulares e curvilíneas, resultando em duas silhuetas em encontro.

Figura 188: Selo número um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Erradicação da Pobreza, e é representado por quatro adultos e duas crianças de mãos dadas.

Figura 189: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 190: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 191: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 51:

Sobre o projeto:

O projeto oferece, duas vezes por semana, oficinas de balé, jazz e hip hop nos turnos da manhã e tarde. As atividades são organizadas em formato de oficinas, com turmas de dez a quinze educandos(as), conforme a faixa etária dos seis aos dezesseis anos. As oficinas demonstram potenciais formativos, pois oportunizam um espaço descontraído, de livre expressão, desenvolvimento intelectual e criação. São atividades direcionadas, estimulando o exercício da cidadania e o resgate cultural de cada modalidade de dança. Além das oficinas, é oferecido o material necessário e lanche diário a todos os participantes. Outra proposta é levar a cultura do hip hop, jazz e balé, por meio de apresentações e oficinas bimestrais no espaço Centro de Vivência Redentora (CVR) e em escolas públicas, promovendo o acesso à cultura e ao lazer para toda a comunidade. O projeto garante um atendimento qualificado e saudável, contribuindo para o desenvolvimento social e pedagógico das crianças e adolescentes.

Figura 192: Fotografia pequena e retangular do rosto das bailarinas enquanto se apoiam na barra, com posições intercaladas.

Figura 193: Fotografia pequena e retangular dos pés das participantes, executando movimentos de ponta, utilizando sapatilhas.

Impacto social pretendido:

O projeto resgata de maneira educativa, alegre, saudável e prazerosa a arte de dançar, desenvolvendo a coordenação, musicalidade, agilidade e flexibilidade. Assim, a dança é uma ferramenta para o indivíduo lidar com suas necessidades, desejos, expectativas e como instrumento para seu desenvolvimento individual e social. Foi com esses objetivos que o projeto conseguiu atingir a comunidade e levar para mais de quatrocentas crianças e adolescentes de escolas públicas um pouco da arte de dançar, por meio de apresentações. O conhecimento técnico adquirido no projeto contribuiu para

que os educandos desenvolvessem a coordenação motora, agilidade e flexibilidade, desenvolvessem postura corporal, pessoal e social. Oitenta por cento melhoraram sua autoestima, disciplina, desinibição e respeito mútuo.

Os beneficiados foram oitenta crianças e adolescentes de seis a dezesseis anos, estudantes de escolas públicas, moradores da comunidade Vila Diehl e Kephass, no município de Novo Hamburgo.

Os recursos foram aplicados na reforma do piso da sala de dança e troca do linóleo, oferta de lanches para os educandos(as) e oferecimento de aulas gratuitas de ballet, jazz e hip hop.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Maryna Regina da Rosa, de treze anos, diz: Eu era muito elástica desde que eu era criança. Agora eu estou conseguindo realizar o meu sonho, que é fazer aula de dança e fazer balé aqui no Centro de Vivência Redentora (CVR). Aqui tem os melhores professores que você possa imaginar. Por isso, estar aqui no CVR é o meu sonho se tornando realidade, ser parte de uma família.

Depoimento 2: Ana Maria Paslauski, Gestora Social Interina, diz: Por meio do projeto foi possível desenvolver novamente aulas de ballet para as crianças e os adolescentes atendidos pelo programa Centro de Vivência Redentora da Fundação Semear. Ver o envolvimento dos educandos(as) nos enche de alegria e nos faz, cada vez mais, acreditar na força das parcerias.

Figura 194: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, da participante Maryna, de treze anos. Ela possui cabelos pretos presos em um coque de bailarina, e sorri levemente para a câmera.

Figura 195: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da gestora Ana Maria, com cabelos longos, lisos e loiros e uma blusa de gola alta. Ela sorri abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, três, três, dois, dois, dois um, quatro.

Email: semear arroba fundacao semear ponto org ponto b r

Facebook: fundacao semear

Instagram: fundação semear

Endereço: Rua Roquete Pinto, seis zero, bairro Vila Diehl, cidade Novo Hamburgo.

Página 52:

Título do projeto: Alfabetização solidária. Subtítulo: A B C da oportunidade.

Projeto desenvolvido pela Igreja Verdade Plena, de Portão.

Valor contemplado: Nove mil e quinhentos e noventa e nove reais e vinte centavos.

Contrapartida de entidade: dois mil e quatrocentos reais.

Figura 196: Fotografia grande e quadrada dos participantes do projeto em pé, posando para a foto, vestindo as camisetas da instituição. Há adultos e crianças, que sorriem para a câmera.

Figura 197: Fotografia grande e quadrada das crianças, vestindo as camisetas do projeto, sentadas ao redor de uma mesa, conversando e praticando exercícios.

Figura 198: Selo pequeno e redondo que contém o nome da instituição: Igreja Verdade Plena, de Portão.

Figura 199: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Figura 200: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da

Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Página 53:

Sobre o projeto:

O projeto surge da necessidade que a entidade identificou na comunidade de auxiliar as crianças das proximidades em realizar o seu processo de alfabetização dentro do período correto. O projeto prevê a climatização da sala utilizada para as atividades, possibilitando que ocorram aulas mais confortáveis em período de clima adverso, e também a contratação de profissionais da área que possam trabalhar como professores. Este projeto torna-se necessário, pois observou-se que a pandemia trouxe diversos impactos no desenvolvimento da aprendizagem, principalmente nas crianças em fase de alfabetização. A entidade propõe oferecer uma aula semanal de alfabetização com professores formados, para alunos de seis a dez anos, que ocupam a faixa do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, buscando auxiliar a comunidade mais carente e diminuir os impactos que a pandemia trouxe nos últimos anos.

Figura 201: Fotografia pequena e retangular de um dos meninos participantes do projeto, sentado e realizando uma atividade escrita. Ele é acompanhado e instruído por um homem, sentado ao seu lado.

Figura 202: Fotografia pequena e retangular de dois meninos participantes do projeto, sentados e realizando atividades, acompanhados de uma instrutora. Todos vestem os uniformes do projeto.

Impacto social pretendido:

Percebe-se que, a partir do projeto, é possível promover um espaço de inclusão educacional, desenvolvendo nos alunos participantes a confiança e a autonomia, proporcionando condições de desenvolver as habilidades necessárias ao seu processo de aprendizagem. O projeto tem superado as expectativas. É nítida a mudança nas crianças. Elas passaram a ter mais motivação, além de lerem e escreverem muito melhor. É claramente visível a satisfação das crianças em desfrutar deste espaço de acolhimento. Muitos alunos relataram dificuldades escolares, insegurança, ansiedade. O espaço possibilitou reativar a autoestima e a autoconfiança. Também foi primordial a participação e acompanhamento da família durante o processo, o que motiva a continuidade do projeto.

Os beneficiados foram dezesseis crianças de seis a dez anos de idade, matriculadas entre o primeiro e o quinto ano do ensino fundamental, e que necessitam acompanhamento e apresentam defasagem escolar.

Os recursos foram aplicados na realização de aulas de alfabetização e aquisição de ar-condicionado.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: João Vitor Alves Bilhar, de nove anos, diz: Esse projeto é muito legal e bom para mim. Aprendi a ler e a escrever melhor. Conto os minutos para os dias do projeto. Só tenho a agradecer a todos e dizer que estou muito feliz.

Depoimento 2: Cleoni Rosa Marcos, Coordenadora do projeto, diz: Oportunizar a estas crianças formas de desenvolver seu potencial enquanto sujeito de direitos em uma sociedade, é gratificante. Efeitos positivos que virão, fazem valer uma dedicação voluntária a projetos desta natureza. Além disso, o convívio durante as aulas promoveu trocas de experiências entre os participantes fortalecendo a autoestima, socialização e

o conhecimento.

Figura 203: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, de João Vitor, de nove anos. Ele possui cabelos pretos e curtos penteados para cima, e sorri abertamente para a câmera.

Figura 204: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da coordenadora Cleoni, de cabelos longos, lisos e castanhos escuros e um sorriso aberto, vestindo a camiseta do projeto.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, nove, nove, oito, nove, um, quatro, nove, cinco, zero.

Email: p r ponto alaerte marcos arroba hotmail ponto com

Facebook: I v p Portão

Instagram: i v p ponto portao

Endereço: Rua dezenove de Novembro, um quatro, bairro Estação Portão, cidade Portão.

Página 54:

Título do projeto: Atividades esportivas como ferramentas de inclusão social. Subtítulo: Um mudo de possibilidades.

Projeto desenvolvido pelo Instituto Educacional Assistencial Mac Missão, de Novo Hamburgo.

Valor contemplado: dez mil, cento e trinta e nove reais e dez centavos. Contrapartida da entidade: Dois mil e sessenta reais.

Figura 205: Fotografia em formato grande e quadrado composta por cinco fileiras de crianças em um gramado, vestidas com uniforme de escoteiro. As primeiras crianças de cada fila seguram bandeiras.

Figura 206: Fotografia em formato grande e quadrado composta por um grupo de meninos se abraçando, formando um pequeno círculo. Eles vestem uniforme de futebol e estão em um salão de esportes, sendo instruídos por um adulto.

Figura 207: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: Instituto Mac Missão.

Figura 208: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 209: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 210: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 55:

Sobre o projeto:

O projeto prevê o auxílio a três propostas distintas: ampliação do projeto “Socorristas de Cristo”, que tem como objetivo promover o acesso a atividades lúdicas educativas de educação ambiental, utilizando-se do esporte como ferramenta para integração entre as crianças atendidas e a natureza; ampliação do projeto “Mac Skate”, que tem como

objetivo promover atividades de integração social por meio da prática do esporte skate, em um ambiente seguro e orientado, através de oficinas com um instrutor profissional de forma a elevar os conhecimentos dos já praticantes, bem como qualificar novos instrutores para a prática; qualificação do projeto “Escolinha de futebol Mac Missão” com a compra de uniformes esportivos (camisetas e calções) a serem disponibilizados aos alunos participantes do projeto, garantindo assim o conforto e a segurança durante a prática do esporte, ampliando a autoestima e sentimento de pertencimento entre os times participantes, bem como ampliando a visibilidade do projeto e atraindo novos participantes.

Figura 211: Fotografia pequena e retangular dos escoteiros, crianças e adolescentes, organizados em fileiras, prestando atenção ao instrutor.

Figura 212: Fotografia pequena e retangular dos meninos jogando futsal no salão de esportes, vestindo coletes e uniformes esportivos.

Impacto social pretendido:

Espera-se, por meio da prática de esportes e da disseminação de valores positivos (resiliência, coragem, trabalho em equipe e planejamento, pensamento crítico, etc.) oferecer atividades físicas, seguras e saudáveis, para crianças e jovens carentes da comunidade. Houve a inclusão do desejado número de crianças para cada projeto, a inserção social e a inclusão de crianças que nunca tiveram contato com nenhum dos esportes propostos. Também houve mudança em relação à disciplina no ambiente escolar e familiar.

Os beneficiados foram noventa crianças, de sete a quatorze anos, sendo cinquenta no projeto “Socorristas de Cristo”, trinta na “Escolinha de Futebol Mac Missão” e dez no projeto “Mac Skate”.

Os recursos foram aplicados na capacitação dos instrutores de skate, aquisição de camisetas e calções, além de materiais diversos, como cordas, mosquetão, capacete e luvas.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Leonardo, de onze anos, diz: Eu sofria bullying na escola, por conta do meu peso e aparência. Não brincava com certas crianças, por conta dos apelidos e das brincadeiras de mau gosto que eu sofria; me sentia rejeitado. Quando entrei nas aulas de futebol, tudo mudou. Fui aceito do jeito que sou. Hoje, posso dizer que sou muito feliz.

Depoimento 2: Diego de Souza Machado, Diretor, diz: A minha atuação como diretor do instituto e responsável pela escolinha de futebol foi um divisor de águas na minha vida. Não sabia o quão benéfico isso seria na minha vida. Foi conhecendo cada pai, cada aluno, cada história que tudo começou a fazer sentido. Hoje, posso dizer que sou muito realizado.

Figura 213: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, do participante Leonardo, de onze anos. Ele possui cabelos castanhos claros, veste uniforme de futsal e sorri levemente.

Figura 214: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, do diretor Diego, que possui cabelos castanhos escuro penteados para cima e sorri abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, nove, oito, um, um, cinco.

Email: intitudo mac missao arroba gmail ponto com

Facebook: Mac Missão

Instagram: instituto mac missao

Endereço: Rua Joaquim de Oliveira, um zero seis, bairro Canudos, cidade Novo Hamburgo.

Página 56:

Título do projeto: Conectados. Subtítulos: Tecnologia para incluir e aprender.

Projeto desenvolvido pelo Instituto Educacional Espírita, de São Leopoldo.

Valor contemplado: nove mil e novecentos e quarenta e um reais. Contrapartida da entidade: Sete mil e quinhentos reais.

Figura 215: Fotografia grande e quadrada de três participantes em uma mesa, mexendo em um tablet. Ao fundo, há outro grupo de participantes utilizando o equipamento.

Figura 216: Fotografia grande e quadrada de uma sala escolar com duas grandes mesas de madeira, repleta de crianças. Algumas utilizam tablet enquanto outras observam.

Figura 217: Selo pequeno e redondo que contém o nome da instituição: IEDE, Instituto Educacional Espírita. Na lateral esquerda do nome, há a ilustração de um catavento, nas cores azul e amarelo.

Figura 218: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Figura 219: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 220: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 57:

Sobre o projeto:

Com esse projeto, visa-se proporcionar a inclusão digital de meninos e meninas atendidos no IEDE. Através de jogos, atividades recreativas e lúdicas, ocorre a curiosidade e a vontade de aprender por parte de quem nunca antes teve acesso a um tablet. Atualmente, essa é a realidade das crianças e adolescentes atendidos e que estão em extrema vulnerabilidade. A inclusão digital é uma forma de democratizar a tecnologia e deixá-la mais acessível ao maior número de pessoas. Assim, a qualidade de vida melhora e elas podem pensar além, em outras perspectivas. Em recente pesquisa com os educandos, eles desejam acesso ao tablet e ao notebook. Muitos adolescentes, já em fase de inserção no mercado de trabalho, ainda não dominam minimamente tais equipamentos. Desta forma, fazer a inclusão no IEDE impacta diretamente, promovendo a inclusão digital, auxiliando nas atividades escolares, diminuindo o déficit de aprendizagem e despertando o interesse em novas descobertas. Todo este processo tem o acompanhamento de educadores sociais, assistente social, psicóloga e demais colaboradores.

Figura 121: Fotografia pequena e retangular, tirada de cima, composta por participantes do projeto em uma mesa, compartilhando experiências com um tablet.

Figura 122: Fotografia pequena e retangular, com participantes do projeto ao redor da mesa, assistindo um vídeo através de um tablet centralizado.

Impacto social pretendido:

Com o projeto, conseguiu-se promover a inclusão digital de crianças e adolescentes, através de jogos e atividades recreativas. Para muitos, é a primeira interação com

games, redes sociais e o mundo digital como um todo. Conseguiu-se auxiliar nas atividades pedagógicas de forma muito mais interessante e divertida, trabalhando as novas descobertas. Para os jovens, as atividades com os tablets ajudam na formação e aumentam as oportunidades de inclusão no mercado de trabalho. Desde que as oficinas iniciaram, todos estão muito felizes.

Os beneficiados foram cento e trinta crianças e adolescentes, entre seis e dezoito anos, em

vulnerabilidade social, moradores da Cohab Duque Vila Tereza e Ocupação do Justo.

Os recursos foram aplicados na aquisição de tablets e acompanhamento de educadoras sociais.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Victor Gabriel Silveira, de doze anos, diz: Antes da chegada dos tablets nós estávamos sem computadores e sem nada de tecnologia, e agora ficou bem bom. Porque podemos fazer pesquisas, podemos mexer e saber mais sobre internet e essas coisas.

Depoimento 2: Gabriela Pacheco, Coordenadora Geral da Instituição, diz: Com o acesso aos tablets, as crianças ficam muito mais curiosas e interessadas em aprender; é um mundo novo cheio de possibilidades que se abre diante delas. É muito gratificante para nós vermos esse trabalho ser desenvolvido. Para mim, que idealizei esse projeto, tem um sabor especial de que estamos no caminho certo.

Figura 223: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, do participante Victor, que usa boné e sorri levemente para a câmera.

Figura 224: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da Coordenadora Gabriela, de cabelos lisos, compridos e castanhos claros, e um sorriso aberto.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, três, cinco, cinco, quatro, sete, quatro, seis, quatro.

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, oito, dois, quatro, dois, nove, nove, zero.

Email: lede ponto ong arroba gmail ponto com

Facebook: iede ponto ong

Instagram: iede ponto ng

Endereço: Rua Nereu Ramos, um um três oito, bairro Cohab Duque, cidade São Leopoldo.

Página 58:

Título do projeto: Maria da Penha virtual. Subtítulo: Vozes protegidas.

Projeto desenvolvido pelo Instituto Rosa Del Este, de Caxias do Sul.

Valor contemplado: onze mil e cem reais. Contrapartida da entidade: dez mil e duzentos reais e trinta e seis centavos.

Figura 225: Fotografia grande e quadrada de um grupo de seis adultos, em um ambiente pequeno, posando para a foto. Em sua maioria, estão sentados em cadeiras de escritório, e todos possuem crachás no pescoço.

Figura 226: Fotografia grande e quadrada de dois participantes sentados, com a atenção voltada a uma tela de computador. A mulher, ao fundo, segura um pequeno cão em seu colo.

Figura 227: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: Instituto Rosa Del Este. Ao lado esquerdo do nome, há a ilustração de uma rosa entre duas mãos em formato de concha.

Figura 228: Selo número cinco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele representa a Igualdade de gênero, e é

representado pela fusão símbolo de feminino e masculino com o sinal de igual na parte interior.

Figura 229: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 59:

Sobre o projeto:

O projeto objetiva a aquisição de licença, a implantação e a alimentação do sistema Maria da Penha Virtual ONG e a capacitação para utilização do sistema para quatorze profissionais da equipe da entidade. O sistema e a capacitação da equipe para utilização do software permitem a geração de medidas protetivas de urgência e registro de denúncias de agressão, unificação e informatização de dados cadastrais, avaliação do risco de vida de cada vítima, análise individualizada de cada caso, bem como a inserção de observações e/ou documentos oriundos dos atendimentos realizados por cada profissional e produção de dados estatísticos, tabulados de forma anonimizada, sobre violência contra a mulher na cidade de Caxias do Sul.

Figura 230: Foto pequena e retangular do grupo de participantes com a atenção voltada a um monitor.

Figura 231: Foto pequena e retangular do monitor que está sendo observado. Nele há uma chamada de vídeo com um homem de fones de ouvido. Ao lado do monitor, em cima da escrivaninha, há um porta canetas, com diversas canetas coloridas.

Impacto social pretendido:

O software auxiliou no cadastro das usuárias gerando uma forma clara e organizada de trabalho facilitando o dia a dia da equipe. Outro ponto positivo agregado é que os dados pessoais, documentos, histórico de violência e encaminhamentos de cada uma poderá ser guardado de forma organizada e de fácil acesso agilizando o trabalho da entidade. O software auxilia no armazenamento de dados das usuárias, que podem ser guardados de uma forma segura, onde somente os profissionais cadastrados podem ter acesso. A partir disso, será viável a geração de análise estatística em dashboard exclusivo, com dados importantes sobre os atendimentos, quantificando e dimensionando os resultados atingidos.

Os beneficiados foram quatorze profissionais da equipe que, através do software, têm uma visão mais cristalina do que está acontecendo com as usuárias do serviço.

Os recursos foram aplicados no serviço de licença de uso do software Protege Elas, derivado do sistema Maria da Penha Virtual, além da manutenção preventiva, corretiva e evolutiva.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Gregori Luis Garbin, de trinta anos, diz: O software Protege Elas é uma ferramenta que irá auxiliar muito nas áreas de projetos e planejamento, pois oferece uma gama completa de indicadores e métricas que geram dados importantes sobre os atendimentos, quantificando e dimensionando os resultados atingidos.

Depoimento 2: Janaina Menegassi do Nascimento, de trinta e nove anos, Coordenadora e Fundadora, diz: Preocupados com a violência doméstica e a dificuldade de acesso à justiça, o software Protege Elas irá garantir a segurança e confiabilidade aos dados de extremo sigilo de nossas usuárias, concretizando direitos e garantindo a proteção dessas mulheres vítimas da violência.

Figura 232: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, do participante Gregori de trinta anos, cabelos curtos e pretos e óculos.

Figura 233: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da coordenadora e fundadora Janaina, de cabelos pretos compridos e lisos e um colar de miçangas no pescoço. Ela sorri abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e quatro, três, zero, sei, sete, zero, três, cinco, cinco.

Email: coordenacao arroba instituto rosa del este ponto org

Facebook: inst ponto rosa del este

Instagram: insti ponto rosa del este

Endereço: Avenida Júlio de Castilhos, um seis cinco sete, bairro Centro, cidade de Caxias do Sul.

Página 60:

Título do projeto: Mosaico na Quebrada Beltrão de Queiroz. Subtítulo: A arte urbana e seu poder de acolher.

Projeto desenvolvido pelo Instituto Samba, de Caxias do Sul.

Valor contemplado: onze mil e duzentos e dez reais. Contrapartida da entidade: dois mil e quinhentos reais.

Figura 234: Fotografia grande e quadrada de participantes do projeto grafitando um grande muro de forma coletiva. Um deles utiliza uma grande escada, preenchendo traços na parte superior do muro.

Figura 235: Fotografia grande e quadrada com um dos participantes ao centro, agachado ao chão, fazendo mistura de tintas. Ao fundo, outros participantes pintam o muro, que possui diversos grafites coloridos.

Figura 236: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: Samba. A palavra foi composta por formas geométricas na cor preta.

Figura 237: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 238: Selo número oito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza o Emprego Digno e o Crescimento Econômico, e é representado pela ilustração de um pequeno gráfico em coluna, com uma seta direcionada para cima.

Figura 239: Selo número nove dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Indústria, a Inovação e a Infraestrutura, e é representado por cubos sobrepostos.

Figura 240: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Página 61:

Sobre o projeto:

A partir da pintura do muro do Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul, na rua Vinte de Setembro, o projeto pretendeu criar uma conexão entre a cidade e o bairro Euzébio

Beltrão de Queiroz, onde atua desde dois mil e vinte e um. Chegando às bordas desse bairro, o Mosaico propõe a redução dos muros invisíveis que separam a favela do seu entorno. Por meio da arte, estamos convidando as pessoas a percorrerem essa quadra da Vinte de Setembro, deixando de dobrar na esquina anterior e passando a integrar-se com o acesso ao Beltrão. Participam da pintura mais de quarenta artistas, com curadoria de Fábio Panone Lopes. O projeto estendeu-se por dois dias, com música, arte e ativação dessa área da cidade.

Figura 241: Fotografia pequena e retangular de quatro meninos participantes do projeto, que posam para a foto de maneira descontraída, em frente ao muro grafitado.

Figura 242: Fotografia pequena e retangular mostrando grande parte do muro grafitado, que se estende por vários metros com cores vibrantes e desenhos criativos, e com o envolvimento de muitas pessoas.

Impacto social pretendido:

A qualificação do espaço físico do muro da rua Vinte de Setembro colabora para o processo educativo em relação à coleta de lixo e sustentabilidade. Por usar de uma linguagem estética e visual que sensibiliza crianças, jovens e adultos de todas as idades e identidades, os objetivos de inclusão e erradicação dos estereótipos relativos às favelas são alcançados, inclusive com a quebra das barreiras territoriais e de invisibilidade. Segundo observação dos moradores dessas residências, o local que era antes de extrema periculosidade passou a ter maior movimentação, portanto, maior segurança.

Os beneficiados foram sessenta artistas urbanos e grafiteiros que realizaram seus letterings individualmente ou em grupo, além de trinta e nove crianças beneficiadas.

Os recursos foram aplicados na coordenação do mutirão de pintura, produção artística, mão de obra dos artistas, aquisição de sprays e tintas acrílicas e serviços de fotografia, vídeo, assessoria de imprensa e redes sociais.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Fernando Moraes, morador do bairro Euzébio Beltrão de Queiroz, diz: Essa foi mais uma ação que beneficiou diretamente a comunidade do Beltrão de Queiroz. O Mosaico deu voz aos moradores e, depois dele, demandas que eram ignoradas passaram a ser ouvidas. Com a pintura do muro, avançamos mais um passo na conexão do bairro com a cidade, o que é positivo para toda a comunidade.

Depoimento 2: Jéssica De Carli, Presidente do Instituto SAMBA, diz: Estudos comprovam o poder da arte urbana como propulsora de segurança passiva e de uma sensação de acolhimento. Ao levarmos arte para o muro do Cemitério Público Municipal, convidamos as pessoas a se apropriarem dessa quadra da rua Vinte de Setembro e circularem por ela.

Figura 243: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, do morador Fernando, que usa moletom e óculos escuro, sorrindo abertamente.

Figura 244: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da presidente Jéssica, que usa boné em seus cabelos longos e lisos castanho escuro, e sorri abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e quatro, três, zero, dois, cinco, um, um, zero, um.

Email: contato arroba instituto samba ponto org ponto b r

Facebook: instituto samba

Instagram: instituto samba

Endereço: Rua Hércules Galló, seis dois zero, bairro Centro, cidade de Caxias do Sul.

Página 62:

Título do projeto: Escola de Arte e Música Nossa Senhora das Graças. Subtítulo: A alegria

de um sonho possível.

Projeto desenvolvido pela Mitra da Diocese de Monte Negro, Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Portão.

Valor contemplado: onze mil e setecentos e quarenta e nove reais e setenta e cinco centavos. Contrapartida da entidade: dois mil e trezentos e quarenta e nove reais e noventa e cinco centavos.

Figura 245: Fotografia em formato grande e quadrado composto por um grupo de participantes posando para a foto. Alguns são idosos, outros estão na meia idade e alguns bem são jovens. Na lateral esquerda, alguns participantes seguram violões, e na frente, crianças e adolescentes estão posicionadas em teclados elétricos.

Figura 246: Fotografia em formato grande e quadrado composto por um grupo de pequenos bailarinos e bailarinas, que posam para a foto no chão, em cima de um linóleo de dança, acompanhados da professora. Três das meninas estão na frente, abrindo espacate. Ao fundo, há várias cadeiras da paróquia empilhadas para abrir espaço.

Figura 247: Selo pequeno e redondo da instituição. Nele está escrito EMEI Recanto das Rosas, e centralizado, há a ilustração do planeta Terra sorrindo, segurando uma rosa com sua mão esquerda, e na sua parte superior, há um grupo de crianças alegres.

Figura 248: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 249: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 250: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 63:

Sobre o projeto:

O projeto tem o objetivo geral de proporcionar atividades de dança e música de forma a promover a inclusão artística. A interação com a música e com a dança ajuda no desenvolvimento da inteligência, da disciplina, da saúde psíquica, da coordenação motora, da espiritualidade, melhora da postura e no aumento da força muscular. O ato de dançar, de cantar e de tocar em grupo, além de causar um sentimento prazeroso, auxilia na socialização e na autoestima. Às aulas de música compreendem teclado ou órgão, violão e técnica vocal ou de canto. O projeto atual é uma continuação do projeto “Escola de Música Litúrgica Nossa Senhora das Graças dois mil e vinte e dois”, Este possuía duas turmas de teclado, duas turmas de violão e uma turma de canto. No atual projeto, foram adicionadas quatro turmas de dança, sendo duas de jazz, duas de ballet e duas turmas de violão, totalizando em dois mil e vinte e três quatro turmas de violão, duas de teclado e uma de canto.

Figura 251: Foto pequena e retangular de quatro participantes sentadas em frente aos teclados, praticando.

Figura 252: Foto pequena e retangular de diversas crianças, em frente a uma parede espelhada, realizando aulas de balé, seguindo os movimentos da professora. Ao fundo, alguns pais aguardam sentados em cadeiras.

Impacto social pretendido:

Constatou-se que o projeto impactou positivamente a vida dos alunos, pois quarenta e nove por cento não faziam nenhuma atividade de contraturno anteriormente. Percebeu-se que o oferecimento das aulas em horários diferenciados contribuiu para que mais alunos pudessem participar. Averiguou-se também que cinquenta e um por cento dos indivíduos participantes, atualmente, já estavam em projetos no primeiro semestre, demonstrando assim, um nível baixo de desistência.

Os beneficiados foram noventa e duas crianças e adultos de quatro a setenta e três anos, sendo cinquenta e quatro crianças e jovens de quatro a dezesseis anos e vinte e oito adultos de vinte e um a setenta e três anos.

Os recursos foram aplicados no oferecimento de oficinas de violão, teclado, canto, dança e aquisição de materiais para as aulas de música.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Tailaine Gabrielly dos Santos, de doze anos, diz: Eu participo das aulas de jazz, gosto muito. Estou muito feliz. A dança me deixou mais alegre e disposta. Eu já participo das aulas de violão desde o ano passado. Eu quero ser compositora. As pessoas me falaram que eu não iria conseguir. Nas primeiras músicas que toquei, fiquei muito nervosa, mas vou conseguir ser compositora.

Depoimento 2: Fátima Weber Rosas, Professora e Instrutora, diz: Percebemos que o projeto tem trazido muitos benefícios para os participantes, dentre eles o aumento da capacidade de socialização, o desenvolvimento do senso rítmico, o respeito aos colegas, professores e demais pessoas de diversas faixas etárias, a alegria, o aumento da autoconfiança e a ajuda na perda da timidez são alguns exemplos.

Figura 253: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, da participante Gabrielly. Ela possui cabelos longos, ondulados e castanhos, e sorri abertamente.

Figura 254: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da instrutora Fátima, de cabelos pretos e longos e óculos, sorrindo abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, nove, nove, sete, três, cinco, um, sete, cinco, seis.

Email: mitra portao arroba gmail ponto com

Endereço: O Aulas de jazz na Comunidade São Pedro, localizada na Rua Vereador Antonio Rodrigues da Rosa, cinco sete quatro, bairro São Jorge | Aulas de violão na Comunidade Santo Expedito, localizada na Estrada Macaco Branco | Aulas de ballet na Comunidade Antônio, localizada na rua Carlos Gomes, cinco sete, Parque Residencial | Aulas de violão, teclado e canto na Comunidade São Luís Gonzaga, localizada na rua São Tomé, um um oito, bairro São Luís, todos localizados na cidade de Portão.

Página 64:

Título do projeto: Jovens Felizes. Subtítulo: Diálogos que aproximam.

Projeto desenvolvido pela Mitra da Diocese de Monte Negro, Paróquia Santa Catarina, de Feliz.

Valor contemplado: dez mil e setecentos e trinta e três reais e trinta e três centavos.

Contrapartida da entidade: dois mil e cento e quarenta e seis reais e sessenta e sete centavos.

Figura 255: Fotografia grande e quadrada de um grupo de adolescentes, sentados em uma fila de cadeiras, recebendo curiosos alguns folders da instrutora, que entrega os materiais sorrindo.

Figura 256: Fotografia grande e quadrada de jovem centralizado, recebendo o folder,

enquanto alguns colegas observam e aguardam sua vez.

Figura 257: Selo pequeno e redondo com o nome da instituição: Paróquia de Santa Catarina de Alexandria, Feliz, R S. Na lateral esquerda do nome, há uma ilustração da santa com um manto e usando uma coroa.

Figura 258: Selo número três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Saúde e o Bem-estar, e é representado pela ilustração de uma linha de eletrocardiograma, utilizadas para conferir e batimentos cardíacos em instituições de saúde.

Figura 259: Selo número cinco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele representa a Igualdade de gênero, e é representado pela fusão símbolo de feminino e masculino com o sinal de igual na parte interior.

Figura 260: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Figura 261: Selo número dezesseis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e é representado pela imagem de uma pomba com um ramo de oliveira no bico, pousada sobre um martelo de juiz, usado em tribunais.

Página 65:

Sobre o projeto:

O projeto surge da necessidade de atender grupos de adolescentes entre treze e quinze anos, oportunizando a conversa destes com suas famílias, para que possam ser protagonistas de sua própria história, acreditando em seu potencial. Além disso, há melhora na autoestima, proporcionando alegria e sentido não só aos diretamente envolvidos, mas também aos seus familiares e grupos de amigos. Os grupos e suas famílias são atendidos por uma psicóloga no intuito de proporcionar a melhora no convívio social, além do bem-estar emocional e psicológico. A nutricionista conduz o trabalho com rodas de conversa. Após, os envolvidos preparam alguns pratos saudáveis para educação alimentar, entendendo a importância de ter uma alimentação balanceada. Um profissional de educação física conduz atividades físicas diversas. Ainda, são oferecidas rodas de conversa com profissionais da área da comunicação, além de convidar influenciadores digitais para relatar sobre suas experiências positivas e negativas no uso das redes sociais.

Figura 262: Fotografia pequena e retangular de uma das participantes sorrindo ao receber o seu folder. Eles estão ao avesso, e os alunos parecem curiosos.

Figura 263: Fotografia pequena e retangular de um dos participantes lendo o conteúdo no verso do material que recebeu.

Impacto social pretendido:

Um dos impactos sociais do projeto é a conexão entre pais e filhos. Acredita-se que, a partir das ações do projeto, os adolescentes saberão ter um controle saudável das emoções, superando medos, ansios e angústias, além de fortalecerem os vínculos familiares. Objetiva-se também que os adolescentes percebam a importância de ter uma alimentação saudável, de realizar uma atividade física e o quanto devem estar atentos aos pontos positivos e negativos das redes sociais. Considera-se que, a partir dessas vivências, eles vislumbram sonhos e perspectivas alcançáveis, melhorando seu relacionamento familiar e com os amigos, elevando sua autoestima e identificando suas potencialidades.

Os beneficiados foram cinquenta jovens com idade entre doze e quinze anos. Os recursos foram aplicados na contratação de profissionais para ministrar as formações, impressão de material didático digital, folders e materiais explicativos. Oferecimento de lanches em alguns momentos.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Yasmin Kaspary Stiirmer, de doze anos, diz: Estou adorando o projeto; está além das minhas expectativas. Sei que teremos mais encontros legais sobre outros temas também. Ando muito ansiosa para ver as outras temáticas. Este projeto vai me ajudar muito daqui pra frente, a ter uma boa saúde mental, física e alimentar, além de ter mais calma e paciência.

Depoimento 2: Maristela Ames Boz, Coordenadora da Paróquia, diz: Falar sobre o projeto é algo que me enche de orgulho, pois a cada semana percebo o envolvimento dos adolescentes. No início, foi desafiador, uma vez que é um projeto piloto. Mas dia após dia fomos construindo, pensando nas inquietações dos adolescentes. E, hoje, tenho certeza de que esse projeto foi a melhor escolha.

Figura 264: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, da participante Yasmin, de doze anos. Ela possui cabelos lisos castanhos presos para trás, e sorri levemente.

Figura 265: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da Coordenadora Maristela, que possui cabelo liso e comprido com mechas loiras e usa óculos. Ela sorri abertamente para a câmera.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, três, seis, três, sete, um, quatro, sete, dois.

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, seis, sete, três, cinco, nove, dois, um.

Facebook: Paroquia Sta Catarina

Endereço: Rua Santa Catarina, um oito zero, bairro Centro, cidade de Feliz.

Página 66:

Título do projeto: Cozinha solidária. Subtítulo: Mãos que transformam.

Projeto desenvolvido pela Mitra da Diocese de Novo Hamburgo, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Estância Velha.

Valor contemplado: Doze mil reais. Contrapartida da entidade: três mil e seiscentos reais.

Figura 266: Fotografia em formato grande e quadrado de um grupo de mulheres e uma menininha ao redor de um balcão de cozinha industrial. Elas usam aventais e toquinhas para proteção na cabeça, e prestam atenção na fala da instrutora.

Figura 267: Fotografia em formato grande e quadrado das participantes recortando a massa de um biscoito em formato diversos, com forminhas.

Figura 268: Selo pequeno e redondo com o nome da empresa Cáritas Brasileira. Acima do nome, há a ilustração de uma cruz sobreposta a um xis vermelho.

Figura 269: Selo número um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Erradicação da Pobreza, e é representado por quatro adultos e duas crianças de mãos dadas.

Figura 270: Selo número oito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza o Emprego Digno e o Crescimento Econômico, e é representado pela ilustração de um pequeno gráfico em coluna, com uma seta direcionada para cima.

Figura 271: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Página 67:

Sobre o projeto:

O projeto oferece aos beneficiários da instituição oficinas de panificação para utilizar os alimentos da cesta básica, de forma saudável, melhorando assim a alimentação familiar e oportunizando o empreendedorismo, gerando a possibilidade de renda extra, oferecendo ferramentas para transformar a vida das famílias carentes e recuperando a sua autoestima e o crescimento como cidadãos. Vê-se a necessidade de ensinar o manuseio com a fabricação de pães, bolos, biscoitos e massas em geral. Com parceiros voluntários da área, quer-se disponibilizar cursos gratuitos a estas famílias e, para isto, é necessário montar uma cozinha. Assim, além de atender a necessidade básica das famílias, é preciso oferecer capacitação, aumentando a possibilidade de inclusão no mercado de trabalho e oferecendo a estas pessoas uma nova perspectiva de vida.

Figura 272: Fotografia pequena e retangular de participantes decorando biscoitos em formato de coração com glacê, em pequenos saquinhos de confeitiro.

Figura 273: Fotografia pequena e retangular de biscoito sendo coberto com glacê. As mãos da participante estão enluvadas e ela utiliza um saquinho de confeitiro.

Impacto social pretendido:

Noventa e cinco por cento das participantes beneficiadas com o projeto nunca fizeram um curso de culinária. Todas sabiam cozinhar, mas quarenta e cinco por cento não sabiam fazer bolacha, por exemplo. Todas aprenderam a cozinhar de modo familiar. No curso, receberam, pela primeira vez, uma formação para aprenderem técnicas de aperfeiçoamento do que já sabiam e novas formas de produção de bolachas. Todas ficaram surpreendidas com o aprendizado das técnicas culinárias. O projeto atinge seu objetivo ao oferecer melhores condições e disseminar conhecimento para aproveitamento das cestas básicas entregues a essas famílias. O grupo já se prontificou a organizar uma festa para crianças carentes com alimentos feitos por elas, em decorrência da oficina realizada.

Os beneficiados foram vinte e seis pessoas de trinta e dois a sessenta e seis anos, provenientes de famílias em vulnerabilidade social, cadastradas na Pastoral da Cáritas e que procuram capacitação técnica na área culinária.

Os recursos foram aplicados na realização de oficinas de culinária e aquisição de equipamentos, como forno, sovadeira e batedeira.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Janice S. Allebrandt, de cinquenta e quatro anos, diz: O curso de culinária deu-me a oportunidade de aprender receitas novas. Agradeço muito essa oportunidade concedida pelo Cáritas e pelo Sicredi, que se uniram para tornar esse belo projeto possível. Vou colocar em prática o que esse curso me proporcionou e acredito que essa iniciativa vai abrir muitas portas às pessoas da comunidade para terem um ganho financeiro maior.

Depoimento 2: Jussara Ramme, Coordenadora do Cáritas Paroquial e do projeto, diz: O Fundo Social da Sicredi Pioneira faz a diferença na vida das famílias, gerando, através do Projeto “Cozinha Solidária”, a possibilidade de aprendizado concreto para melhorar a qualidade alimentar das famílias carentes e também agregar mais renda familiar.

Figura 274: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, da participante Janice. Ela usa avental e touquinha em seus cabelos, enquanto sorri abertamente.

Figura 275: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da coordenadora Jussara, de cabelos lisos e platinados e óculos, que sorri abertamente.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, três, cinco, seis, um, um, quatro, zero, dois.

WhatsApp: ddd cinquenta e um, nove, nove, sete, zero, um, nove, quatro, zero, quatro.

Email: sagrado.coracao.e.v.arroba.diocese.n.h.ponto.org.ponto.br
Endereço: Rua Rui Barbosa, nove um, bairro Centro, cidade Estância Velha.

Página 68:

Título do projeto: Educação para a Cidadania. Subtítulo do projeto: Cidadãos fortalecidos empoderam outras pessoas.

Projeto desenvolvido pelo Observatório Social do Brasil, de São Leopoldo.

Valor contemplado: doze mil reais. Contrapartida da entidade: dois mil e quatrocentos reais.

Figura 276: Fotografia grande e quadrada de um semicírculo de participantes do projeto, em sua maioria idosos, sentados em cadeiras, observando a tela apresentada por uma instrutora.

Figura 277: Fotografia grande e quadrada de uma participante segurando em suas mãos um livro ilustrado, com título: Programa Observador Social Mirim. Na capa do livro, há vários jovens segurando uma lupa, e uma lupa humanoide entre eles.

Figura 278: Selo pequeno e redondo que contém o nome da instituição: Observatório Social do Brasil. Nele, há também a ilustração do mapa do Brasil com uma lupa sobreposta em seu centro.

Figura 279: Selo número quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Educação de qualidade, e é representado pela ilustração de um livro aberto.

Figura 280: Selo número dez dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU. Ele simboliza a Redução das Desigualdades dentro dos países e entre eles, e é representado pelo sinal igual, utilizado em contas matemáticas.

Página 69:

Sobre o projeto:

O projeto “Educação para a Cidadania” tem por objetivo desenvolver atividades relacionadas com a importância social e econômica dos tributos e conceitos de cidadania para crianças e adolescentes, por meio da utilização de cartilhas, apresentação visual de imagens e vídeos, com exemplos, a partir da realidade vivenciada pelo educando. Ressalta-se que o tema Educação para a Cidadania está entre os pilares de atuação do Observatório Social. Em dois mil e vinte e três, abrange-se a atuação da entidade, estendendo as oficinas para o público adulto e familiares interessados em adquirir os conhecimentos. O objetivo com esta inovação é ampliar o nível de conscientização coletiva a ser construído junto a estas comunidades, além de contribuir para a aprendizagem das instituições de apoio ao ensino, pois temas desta natureza, apesar de relevantes, possuem poucos espaços e estímulos para serem debatidos.

Figura 281: Fotografia pequena e retangular de um dos participantes se expressando durante o projeto. Ele é observado por duas colegas, que estão ao seu lado.

Figura 282: Fotografia pequena e retangular dos participantes sentados em cadeiras, em um semicírculo, com materiais de apoio em suas mãos.

Impacto social pretendido:

Entende-se que se tem papel importante junto ao setor público, em seus desafios de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Acredita-se que os temas abordados no projeto contribuem na formação dos indivíduos que, preparados, propõem

melhorias em suas comunidades e, assim, reduzem as desigualdades. Esta situação é constantemente identificada junto aos educandos, que compartilham os conhecimentos adquiridos com familiares e amigos e estes, por sua vez, demonstram interesse em conhecer e entender a proposta do trabalho, evidenciado em depoimentos colhidos. Em virtude desta demanda, em dois mil e vinte e três, estende-se a atuação para o público adulto, familiares interessados em apropriar-se dos conteúdos tratados no projeto.

Os beneficiados foram vinte e oito mulheres, em torno de cinquenta anos.

Os recursos foram aplicados no pagamento da coordenadora executiva que gerenciará e conduzirá a execução do projeto.

A seguir, você ouvirá depoimentos de participantes ativos do projeto:

Depoimento 1: Marieta Rodrigues Barcelos, de setenta e um anos, diz: A maneira como são abordados os conteúdos tratados neste projeto facilita a compreensão e reforça nosso conhecimento. Isso nos fortalece e nos empodera, de forma que a gente consiga transmiti-los para outras pessoas. O OSB-SL está de parabéns, fez um ótimo trabalho! Desejo que consigam expandir por todo nosso país a noção de direitos e deveres, e que a nossa cidadania seja fortalecida. Obrigada!

Depoimento 2: Márcia Bresolin, Coordenadora do projeto, diz: Entendemos que temos papel importante junto ao setor público, em seus desafios de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Acreditamos que os temas abordados no projeto contribuem na formação dos indivíduos que, preparados, propõem melhorias em suas comunidades e, assim, reduzem as desigualdades. Buscamos construir uma conscientização coletiva, pois desta natureza, apesar de relevantes, possuem poucos espaços e estímulos para serem debatidos.

Figura 183: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 1, da participante Marieta. Ela possui cabelos curtos grisalhos, usa óculos e veste uma blusa verde de gola alta e casaco cor de rosa, sorrindo abertamente.

Figura 184: Imagem pequena e redonda ao lado do depoimento 2, da coordenadora Márcia, de cabelos cacheados, longos e castanhos escuros. Ela usa um batom laranja e sorri.

A seguir, será informado os meios de contato com a instituição:

Telefone: ddd cinquenta e um, nove, nove, dois, zero, cinco, três, quatro, oito, oito.

Email: sao.leopoldo.ponto.coordenacao.arroba.os.brasil.ponto.org.ponto.br

Facebook: [osbsaoleopoldo](https://www.facebook.com/osbsaoleopoldo)

Instagram: [osbsaoleopoldo](https://www.instagram.com/osbsaoleopoldo)

Endereço: Rua Lindolfo Collor, quatro três nove, quinto andar, bairro Centro, cidade de São Leopoldo.

